

A *avaliação* Institucional

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
2022

UNISC

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA UNISC**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022

SANTA CRUZ DO SUL, MARÇO DE 2023

UNISC – UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Reitor: Rafael Frederico Henn

Vice-Reitora: Andréia Rosane de Moura Valim

Pró-Reitor Acadêmico: Rolf Fredi Molz

Pró-Reitor Administrativo: Dorivaldo Brites de Oliveira

SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022

Núcleo de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2022

Representante dos professores, indicado pela Associação dos Docentes da UNISC

- Wolmar Alípio Severo Filho

Representante dos técnicos administrativos, indicado pela Associação dos Funcionários da UNISC

- Charles Eduardo Muller

Técnicos administrativos do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, indicados pelo Gabinete do Reitor

- Charles Ricardo Alves
- Deise Schwengber Breunig

Representantes do corpo discente, indicados pelo Diretório Central de Estudantes – DCE;

- Júlia Marini Signori
- Taila Carolina Denardi
- Vitor Emanuel Alves Zambarda

Chefe de Departamento, indicado pelo Conselho Acadêmico – CONAC

- Claudia Mendes Mählmann

Coordenador de Curso de graduação, indicado pelo Conselho Acadêmico – CONAC

- Bruno Mendelski de Souza

Representantes da sociedade civil organizada, indicados pelo Conselho Superior da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC

- Flávio Haas
- Cristiane Iserhard Machado

Representante dos egressos da UNISC, indicado pela Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC

- Marcos José Mueller

LISTA DE ABREVIATURAS

APESC	Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética no uso de Animais
CGI	Comissão de Gestão de Indicadores
COMUNG	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
CONAC	Conselho Acadêmico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DA	Diretório Acadêmico
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central de Estudantes
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
HSC	Hospital Santa Cruz
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ITUNISC	Incubadora Tecnológica
MEC	Ministério da Educação
NAAC	Núcleo de Apoio Acadêmico

NAI	Núcleo de Avaliação Institucional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NPS	<i>Net Promoter Score</i>
NUAC	Núcleo de Arte e Cultura
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional do COMUNG
PAIUNISC	Programa de Avaliação Institucional da UNISC
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGLS	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
PGSS	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
PMT	Polo de Modernização Tecnológica
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROAD	Pró-Reitoria Administrativa
SESu	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIS	Serviço Integrado de Saúde
STI	Setor de Tecnologia da Informação
SRPD	Sistema de Registro da Produção Docente
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TA	Trilhas de Aprendizagem
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
VRP	Vale do Rio Pardo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Estrutura de operacionalização	12
1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
1.3 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	16
1.3.1 Políticas de Graduação.....	16
1.3.2 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.....	17
1.3.3 Políticas de Extensão e Relações Comunitárias	17
1.3.4 Políticas de Inovação e Empreendedorismo	18
1.3.5 Políticas de Gestão	19
2 METODOLOGIA.....	20
3 DESENVOLVIMENTO	23
3.1 Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.2 Eixo II: Desenvolvimento Institucional	26
3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas	29
3.3.1 A Avaliação da Dimensão da Graduação	29
3.3.1.1 Gestão dos cursos de graduação.....	29
3.3.1.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - presencial.....	32
3.3.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - EAD	49
3.3.3 A Avaliação da Dimensão <i>Lato Sensu</i>	50
3.3.2 A Avaliação da Dimensão <i>Stricto Sensu</i>	50
3.3.3.1 Avaliação da prática pedagógica na PGSS	51
3.3.4 A Avaliação da Dimensão Pesquisa	53
3.3.4.1 Produtividade científica e técnica dos pesquisadores	53
3.3.4.2 Avaliação dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão	55
3.3.5 Políticas de atendimento aos discentes	57
3.6 Eixo IV: Políticas de Gestão	58
3.7 Eixo V: Políticas de Infraestrutura Física.....	62
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar cada vez mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, a UNISC vem desenvolvendo, desde o ano de 1986, ações de avaliação institucional. De ações isoladas, passou-se a um processo sistemático que acompanha a evolução da Universidade.

De 1986 a 1991 alguns cursos da Instituição iniciaram ações avaliativas isoladas que tinham por objetivo verificar aspectos referentes ao currículo, aos conteúdos, às habilitações e às metodologias. A partir daí, a partir dessas ações isoladas de avaliação interna, ocorreram melhorias em termos de currículo, semestralização, conteúdos e programas das disciplinas.

Durante os anos de 1992 e 1993, no período de transformação da Instituição em Universidade, foi realizada a avaliação dos cursos de graduação. Esse processo contou com a participação de avaliadores externos, mestres e/ou doutores de diversas instituições de ensino superior do país. O resultado do processo de avaliação traduziu-se em um conjunto de documentos por curso, com sugestões, recomendações e análises que permitiram que a Comissão de Acompanhamento pudesse concluir que o processo de avaliação seria positivo e enriquecedor para a Instituição.

Com a criação do PAIUB, em 1994, a UNISC e as demais Instituições que constituíam o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, encaminharam à SESu/MEC o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Integrantes do COMUNG - PAIUNG. Desde então, a Instituição vem desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional da UNISC - PAIUNISC.

Historicamente, a avaliação interna na UNISC não é uma obra de indivíduos isolados. Fundamenta-se na construção coletiva de um campo conceitual, coerente com a realidade institucional, e de um conjunto de ações articuladas e embasadas.

O Programa teve sua fase inicial entre 1994, focando suas ações no ensino da graduação. Além de propiciar importantes ações de melhoria nos cursos de graduação, o primeiro projeto institucionalizado de avaliação da Universidade demonstrou a significativa relevância de um processo baseado na participação da comunidade em todas as suas fases, da construção à conclusão.

Entre 1999 e 2002 o escopo avaliativo foi ampliado, contemplando, além da dimensão da graduação, as dimensões da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da gestão. A ampliação do foco da avaliação possibilitou uma visão mais completa da Universidade. No entanto, no ano de 2001, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional identificou algumas dificuldades com relação à sistemática adotada. Para dar conta da operacionalização destes processos, em 2002 é criada a Assessoria de Avaliação Institucional, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento.

O ano de 2003 foi marcado por uma meta-avaliação, orientada por consultores externos. As subcomissões de avaliação fizeram um balanço crítico do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e, desse trabalho, emergiu um conjunto de ações a serem desencadeadas para a nova fase da avaliação interna da Universidade.

Entre 2004 e 2006 foi construído uma nova organização baseada nos resultados das discussões produzidas pela Universidade, em conjunto com todos os seus segmentos acadêmicos. Esse momento reflete um processo de amadurecimento da cultura de avaliação da Instituição e traz ainda a consonância com as diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pelo governo federal no ano de 2004. Naquele ano foi criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA, de acordo com as exigências legais estabelecidas pelo novo Sistema, embora a Instituição já tivesse uma estrutura de avaliação formalizada e centralizada na Assessoria de Avaliação.

Coerente com a sua longa trajetória no campo da avaliação institucional e otimista em relação às diretrizes propostas pelo novo Sistema de Avaliação, a Instituição foi a terceira do país e a primeira do Estado do Rio Grande do Sul a protocolar, junto à CONAES e ao INEP, em março de 2005, o seu pedido de avaliação externa. Em junho de 2006, a Instituição recebeu a visita da Comissão do INEP/MEC *in loco*, a qual realizou a Avaliação Institucional Externa. A UNISC foi uma das cerca de 20 Instituições avaliadas naquele ano no país.

A UNISC obteve conceito 5 na Avaliação Institucional Externa no ano de 2006. O Parecer Final de Avaliação da Comissão expõe o seguinte:

A Comissão de Avaliação Institucional para fins de avaliação externa da UNISC (...), considerando as médias obtidas pela IES nas DIMENSÕES, é de PARECER UNÂNIME que a UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL é Instituição de elevado nível de comprometimento com a educação, e não só com a educação superior, com a sociedade e com a formação do profissional e do cidadão. Pode ser considerada referência em termos de Avaliação Institucional, pelo caráter pioneiro de suas ações e pela qualidade do trabalho que desenvolve nessa e em outras áreas de sua atuação e pela sua inserção regional, contribuindo para o desenvolvimento da área geográfica em que se situa. (Relatório de Avaliação Institucional Externa da UNISC, 2006, p.41)

O resultado consolida o compromisso da UNISC com os processos avaliativos que visam atender às necessidades institucionais no que diz respeito à manutenção da qualidade universitária em todos os níveis.

Novamente no ano de 2010, cumprindo as exigências legais requeridas pelo processo de credenciamento da Universidade, a UNISC voltou a receber uma Comissão de Avaliação Institucional Externa designada pelo INEP/MEC. Mais uma vez, a Instituição recebeu conceito máximo (nota 5), reforçando a avaliação como processo contínuo para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A Portaria de Recredenciamento da UNISC foi publicada em 10 de fevereiro de 2011 tendo prazo de 10 anos. Devido à pandemia, o processo de credenciamento foi postergado e em 2023

a Universidade recebe novamente uma Comissão de Avaliação *in loco* para fins de um novo Recredenciamento Institucional.

Ainda no que tange às avaliações externas, em março de 2023, a UNISC recebeu o resultado do IGC 2021, referente à trienal 2018, 2019 e 2021. É importante lembrar que o hiato apresentado no resultado referente a 2020 decorre da inexistência de índices neste ano devido à paralisação de processos em decorrência da pandemia.

Como a apresentação dos resultados do IGC e do CPC 2021, por parte do INEP, aconteceu somente no dia 28 de março de 2023 e este Relatório já estava em fechamento, está apresentado somente o resultado do IGC institucional. Os demais dados serão amplamente analisados pela CPA e constarão detalhados no Relatório de Autoavaliação de 2023.

A Universidade manteve o IGC 4 se consolidando em posição destacada no cenário estadual. Esses resultados externos de avaliação, aliados aos resultados da autoavaliação, constituem-se como importantes instrumentos de gestão da Universidade no que se refere ao cumprimento do objetivo institucional de manutenção das condições de qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. A seguir os resultados do IGC no triênio:

IGC DA UNISC

ANO	IGC CONTÍNUO	IGC FAIXA
2018	3,11	4
2019	3,25	4
2021*	3,30	4

Fonte: INEP/MEC.

* Os dados referentes ao IGC 2021 foram divulgados no dia 28/03/2023. Como este Relatório já estava praticamente finalizado, as análises detalhadas dos dados referentes ao IGC e CPC dos cursos da área, serão apresentadas e discutidas na CPA e inseridas no Relatório de Autoavaliação 2022.

Pode se destacar que, embora o conceito na faixa tenha se mantido no 4, o índice contínuo vem apresentando constante elevação, o que é fruto de um acompanhamento permanente da qualidade acadêmica, por meio da avaliação interna, do controle dos insumos de corpo docente e de uma atenção e apoio permanente aos estudantes para a realização do ENADE. A preparação

e os resultados do Exame vem sendo amplamente observados por meio da CPA e do NAI, com análises estatísticas dos microdados do Censo e dos Relatórios de Curso do ENADE. De posse destas informações são planejadas e executadas ações a partir dos resultados de cada uma das dimensões de avaliação junto aos coordenadores dos cursos e dos estudantes. A forma com que esse trabalho é organizado será detalhada neste Relatório.

1.1 Estrutura de operacionalização

A UNISC conta com uma estrutura de operacionalização que visa garantir a concretização dos processos de avaliação interna e externa. À CPA cabe estabelecer as diretrizes e orientações para o processo avaliativo, em consonância com o SINAES. Já ao Núcleo de Avaliação Institucional cabe a operacionalização do processo.

Atualmente a composição da CPA conta com doze membros que representam todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos) e a sociedade civil organizada. Nesse segmento, destaca-se que, de forma inovadora, a CPA passou a contar com um representante egresso da Instituição. A inclusão visa ter a perspectiva de um ex-estudante e agora membro da comunidade externa sobre os processos institucionais.

O Núcleo de Avaliação Institucional funciona como órgão executivo das ações deliberadas pela CPA e tem por finalidade assessorar a Comissão na operacionalização dos processos avaliativos. O NAI é o responsável pela execução dos procedimentos formais de avaliação orientados pela CPA e atende as demandas relacionadas à avaliação na Graduação, na Pós-Graduação *Lato Sensu*, na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na Extensão, na Pesquisa e na Gestão. O NAI é, portanto, o elo entre a CPA e a gestão no gerenciamento de instrumentos de coleta e análise de informações quantitativas e qualitativas.

Muito além de dispor de uma infraestrutura física, a Comissão Própria de Avaliação conta com um setor dedicado à operacionalização de todas as demandas institucionais relacionadas à avaliação interna e externa. O Núcleo de Avaliação Institucional - NAI conta com 4 técnicos administrativos, cada um com 40 horas semanais dedicadas à autoavaliação e às avaliações externas. Dois destes técnicos são também membros efetivos da Comissão sendo que um destes

atualmente ocupou a função de coordenador da CPA em 2022. Na sala da CPA, espaço no qual estes técnicos desenvolvem suas atividades, há 4 computadores utilizados pelos técnicos do NAI, além de 2 notebooks, disponíveis aos demais membros da CPA que eventualmente tenham atividades relacionadas à Comissão para desenvolver.

O Sistema de Avaliação, utilizado para aplicação das avaliações, foi desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da UNISC – STI, e se caracteriza como uma importante ferramenta para aplicação de questionários, tabulação dos dados e divulgação dos resultados da avaliação. O fato de ter sido desenvolvido pelo próprio STI da Instituição, possibilita melhoria constante com base nas implementações observadas e sugeridas pela CPA. O acesso ao Sistema é realizado com o login e senha institucional e as permissões de acesso são definidas conforme o login é realizado. A sala da CPA e do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, está localizada no Bloco 25, 2º andar, sala 2531.

Além de realizar a operacionalização das avaliações internas, o NAI e a CPA se dedicam anualmente a analisar estatisticamente os resultados dos cursos no ENADE e no CPC, organizando análises detalhadas e disponibilizando aos gestores dos cursos e departamentos por meio de relatórios analíticos. O mesmo trabalho é feito com os dados do IGC, que são entregues à gestão superior para análise e utilização das informações no planejamento institucional. De posse de todas estas informações a CPA e o NAI atuam diretamente junto aos cursos na mobilização da comunidade acadêmica para a realização das provas do ENADE, oferecendo, além dos relatórios citados, análises das provas de anos anteriores, oficinas de formação geral e de conteúdos específicos e espaços para discussão e esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

Institucionalmente se compreende que o ENADE, embora seja um processo externo de avaliação, dispõe de informações imprescindíveis para a autoavaliação e para a gestão acadêmica e administrativa, já que o Exame, além de avaliar o desempenho dos estudantes, oferece também ao concluinte a possibilidade de analisar aspectos relacionados à percepção discente sobre o processo formativo, por meio do Questionário do Estudante. No decorrer deste Relatório há informações que foram buscadas nos dados do ENADE.

Ainda no que se refere ao ENADE, o ano de 2022 foi marcado pela primeira edição de um novo projeto institucional, o Projeto Missão ENADE. Organizado em 4 módulos, foi disponibilizado aos estudantes o acesso a conteúdos relacionados à formação geral, componentes específicos, interpretação de questões, entre outras temáticas. O objetivo foi familiarizar o estudante com o Exame e retomar conteúdos curriculares. Para 2023 a Missão ENADE será ampliada, com uma maior duração e com conteúdos novos, seja na formação geral, seja no componente específico.

1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional

Em 12 de agosto de 2021 o Conselho Universitário – CONSUN, aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 – 2025. O PDI VI é o documento que reúne e detalha todo o perfil da Universidade. Missão, visão, valores, compromissos, metas e todo o histórico institucional estão detalhados no documento que foi amplamente discutido por toda a comunidade acadêmica e cujas diretrizes propostas são acompanhadas anualmente visando o cumprimento das metas. Embora nem todos os processos sejam controlados pela aplicação de instrumentos de avaliação, o acompanhamento permanente dos indicadores permite que a gestão estabeleça estratégias para que se alcance os resultados ao final do ciclo do PDI e nesse sentido a CPA é fundamental para a efetivação desse processo. As Metas da Instituição que constam no PDI VI são as seguintes:

- **META 1:** Incrementar, em 5 anos, em 10% o número atual de estudantes na graduação presencial e em 50% o número de estudantes na EaD.
- **META 2:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 50% o número de estudantes em cursos *lato sensu*.
- **META 3:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 20% o número de estudantes em cursos de curta duração.
- **META 4:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 10% o número de estudantes matriculados em cursos *stricto sensu*.

- **META 5:** Alcançar, no mínimo, conceito 4 no ENADE, no CPC, no reconhecimento e na renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da Universidade.
- **META 6:** Alcançar conceito 4, nos Programas *stricto sensu* com Mestrado, e conceito 6, nos programas com Mestrado e Doutorado.
- **META 7:** Manter e aprimorar a qualificação das revistas científicas vinculadas a programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- **META 8:** Incrementar em 100% a publicação e a produção intelectual dos programas *stricto sensu* e projetos de extensão.
- **META 9:** Manter os níveis de serviços e atendimentos nas clínicas de saúde e de assistência judiciária gratuita à população, na ordem de 60 mil atendimentos/ano.
- **META 10:** Manter os programas de inclusão social e cidadania, na ordem de 16 mil beneficiados/ano.
- **META 11:** Proporcionar atividades artísticas e culturais à comunidade, com beneficiados e público/ano na faixa de 50.000 pessoas.
- **META 12:** Incrementar em, no mínimo, 4,5% ao ano a receita líquida.
- **META 13:** Manter o nível anual de investimento em 2% em relação à receita líquida.
- **META 14:** Aumentar em 100% as receitas alternativas.
- **META 15:** Fortalecer a internacionalização, com 100% dos convênios firmados convertidos em ações de pesquisa, ensino ou extensão.
- **META 16:** Melhorar a segregação dos resíduos, aumentando os recicláveis para 10% e reduzindo os rejeitos para 90%; reduzir o consumo de água para 50.000 m³/ano.
- **META 17:** Duplicar, com base no final de 2020, os projetos em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, que envolvam docentes e discentes.

- **META 18:** Duplicar o número de empresas vinculadas ao Parque Científico e Tecnológico - TecnoUnisc e à Incubadora Tecnológica - ITUNISC, via estímulo da comunidade acadêmica e externa.

- **META 19:** Apoiar a Agenda 2030 da ONU, conectando as ações desenvolvidas pela Instituição aos desafios globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

1.3 Projeto Pedagógico Institucional - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNISC expressa sua relevante contribuição no desenvolvimento da ciência e no desenvolvimento de profissionais capazes de atuar de forma crítica, construtiva e competente nos desafios do contexto contemporâneo. O documento apresentado tem intencionalidade, traça rumos e políticas por dimensão, conseqüentemente revelando premissas intrinsecamente relacionadas à missão, à visão, a objetivos e valores institucionais. Sua elaboração considerou o PPI existente e o movimento desencadeado pela Reinvenção Pedagógica. Para o acompanhamento e a implementação do PPI, as políticas são desdobradas em um conjunto de ações estratégicas, projetando o desenvolvimento da UNISC em todas as suas áreas de atuação.

1.3.1 Políticas de Graduação

- Implementação e acompanhamento das premissas da Reinvenção Pedagógica;
- Formação pedagógica continuada dos docentes;
- Aperfeiçoamento dos processos de avaliação docente, discente e dos cursos;
- Ampliação da interface com o estudante e com o egresso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão dos cursos;
- Fortalecimento da interface ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo;
- Análise e prospecção de oferta de cursos;
- Criação de trilhas de formação integradas: extensão, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;

- Ampliação das experiências de internacionalização; e
- Atenção ao estudante.

1.3.2 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

- Consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Sustentabilidade das ações de pesquisa e de pós-graduação;
- Internacionalização dos grupos de pesquisa;
- Consolidação das novas modalidades de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Manutenção das políticas da iniciação científica;
- Divulgação da produção científica institucional;
- Valorização da prática inter e transdisciplinar da pesquisa;
- Interação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à inserção social;
- Valorização da propriedade intelectual advinda da pesquisa institucional;
- Incremento da cultura da inovação e da transferência de tecnologia;
- Autoavaliação permanente da pesquisa e da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e
- Fortalecimento da interação entre a pós-graduação *stricto sensu* e a educação básica.

1.3.3 Políticas de Extensão e Relações Comunitárias

- Integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação e de pós-graduação, de forma indissociável;
- Consolidação da formação em extensão por meio do aumento da oferta de cursos de curta duração;
- Fortalecimento permanente das Relações Comunitárias através das práticas extensionistas associadas à avaliação e à qualificação das atividades;

- Incentivo à prática inter e transdisciplinar;
- Promoção da arte, do esporte e da cultura;
- Expansão da prestação de serviços;
- Ampliação do desenvolvimento de atividades no meio rural, de relação com as escolas e com ações voltadas à terceira idade;
- Produção e socialização do conhecimento extensionista; e
- Ampliação de parcerias e convênios com recursos externos.

1.3.4 Políticas de Inovação e Empreendedorismo

- Ampliação da integração dos estudantes da graduação e da pós-graduação com o Parque Científico e Tecnológico Regional e com a Incubadora Tecnológica da UNISC;
- Estímulo para a realização de pesquisas voltadas às demandas da sociedade, preferencialmente em parceria com empresas;
- Estímulo a ações e projetos que priorizem a transferência de tecnologias e de conhecimento;
- Aperfeiçoamento das atividades dos bolsistas de inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo maior interação com pesquisas que gerem inovação;
- Protagonismo no desenvolvimento de ações da quádrupla hélice, visando ao desenvolvimento da região em áreas estratégicas;
- Ampliação do número de empresas associadas ao Parque Científico e Tecnológico Regional e do número de trabalhadores (técnicos administrativos e estagiários) nos ambientes de inovação;
- Estímulo para o desenvolvimento do Empreendedorismo Social;
- Estímulo para estudantes e para a comunidade, objetivando a incubação de novos empreendimentos;

- Desenvolvimento de ações em escolas, visando estimular a educação empreendedora e a aproximação com o ambiente universitário; e
- Internacionalização dos ambientes e das ações de inovação e empreendedorismo.

1.3.5 Políticas de Gestão

- Afirmação do modelo comunitário de universidade;
- Planejamento participativo e sistemático;
- Avaliação contínua orientada à gestão;
- Manutenção/melhoria da qualidade de infraestrutura da Universidade;
- Melhoria constante na gestão de pessoas e na gestão administrativo-financeira;
- Atualização constante na gestão de processos;
- Responsabilidade social e ambiental como compromisso institucional;
- Apoio e incentivo aos estudantes;
- Ações de marketing e comunicação voltadas ao projeto institucional;
- Diversificação das fontes de receitas institucionais;
- Reavaliação dos potenciais dos campi;
- Cooperação permanente com as demais mantidas da APESC;
- Consolidação de uma cultura inclusiva na Instituição; e
- Cooperação interinstitucional e internacional.

2 METODOLOGIA

O Núcleo de Avaliação Institucional participa de todo o processo de definição da metodologia de avaliação, com o intuito de garantir que esteja adequada às demandas da CPA. As técnicas de pesquisa utilizadas envolvem essencialmente a aplicação de questionários com indicadores que resultem em dados quantitativos e qualitativos. Para a análise, além do Sistema de Avaliação, são utilizados *softwares* estatísticos que auxiliam a transformar os números em informações claras, que evidenciam à gestão a percepção dos avaliadores e orientem a tomada de decisão.

A coleta de dados deve obedecer às características da técnica de pesquisa escolhida. No caso da aplicação de questionários, são feitas com base em três procedimentos: via Sistema de Avaliação *On-line*¹, via *Lime Survey*² ou via *Google Forms*³.

Com o objetivo de garantir comparabilidade, em séries históricas, dos indicadores avaliados, foram criadas as Escalas de Avaliação Institucional. Portanto, as técnicas de pesquisa que comportam a utilização de escalas de resposta devem seguir um padrão mínimo de coleta de dados. As Escalas de Avaliação Institucional da UNISC são do tipo *Lickert* e estão assim definidas:

Escala 1 – Avaliação de indicadores relativos a desempenho

4	Sim/Sempre
3	Muito/Com muita frequência
2	Regular/Com média frequência
1	Pouco/Às vezes
0	Não/Nunca

¹ O Sistema de Avaliação *On-line*, desenvolvido pelo Setor de Informática da UNISC, caracteriza-se como um instrumento de coleta e divulgação de resultados de avaliação. Seu acesso se dá por meio das redes *Internet* e *Intranet*.

² O *Lime Survey* é um *software* livre para aplicação de questionários *on-line*.

³ O *Google Forms* é um *software* para aplicação de questionários *on-line*.

NS	Não sei
NA	Não se aplica

Escala 2 – Avaliação de indicadores relativos à satisfação

4	Ótimo
3	Bom
2	Regular
1	Ruim
0	Péssimo
NC	Não conheço
NU	Não uso

Escala 3 – Avaliação de indicadores relativos à concordância

4	Concordo totalmente
3	Concordo parcialmente
2	Não concordo nem discordo
1	Discordo parcialmente
0	Discordo totalmente
NS	Não Sei/Não tenho opinião

Escala 4 – Avaliação de indicadores relativos ao grau de importância

4	Muito importante
3	Importante
2	Indiferente
1	Pouco importante
0	Nada importante
NS	Não Sei/Não tenho opinião

Escala 5 – Avaliação de indicadores com opções de respostas reduzidas

4	Sim/Sempre
0	Não/Nunca
NS	Não sei
NA	Não se aplica

Os resultados obtidos devem ser expressos em graus de 0 a 4, sendo desconsideradas as respostas NS, NA, NC e NU durante as análises. A média dos indicadores é calculada de forma aritmética. Já a média geral, de um conjunto de indicadores, é calculada de forma ponderada. Para ser considerado com desempenho satisfatório, um indicador deve apresentar grau igual ou superior a 3,00. Há ainda espaço para questões dissertativas, onde o respondente pode deixar críticas, elogios ou sugestões que são analisadas integralmente pelo NAI que oferece à CPA um diagnóstico dos principais pontos citados, gerando nuvem de palavras ou buscando por palavras chave, por exemplo.

Nos diferentes instrumentos que são aplicados, toda a comunidade acadêmica é acionada a participar em algum momento. Professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade em geral respondem os questionários e os resultados são analisados e apresentados oportunamente.

3 DESENVOLVIMENTO

A organização do Relatório de Autoavaliação da UNISC tem enfoque nas ações e desdobramentos decorrentes dos processos de autoavaliação que acontecem na Instituição. A CPA opta por retirar do Relatório os dados gerais e essencialmente quantitativos, referentes à evasão, caracterização do corpo docente e técnico administrativo, informações de ordem financeira e orçamentária, entre outros. Estas informações já são monitoradas e informadas ao MEC anualmente por meio do Censo da Educação Superior.

Esse foco decorre do que consta na nota técnica 65 INEP/DAES/CONAES, que orienta que o roteiro de Autoavaliação Institucional deve apresentar as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco eixos dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Nesse sentido, a seguir estão relacionados cada um desses eixos e detalhadas as ações avaliativas realizadas no período. É importante fazer a ressalva de que não há processos de avaliação vinculados a alguns itens constantes nos eixos, em alguns casos devido à ausência de prática avaliativa no ciclo e, em outros casos, porque o acompanhamento é feito pelo próprio setor, por meio de indicadores relacionados no PDI.

Apesar de a Nota Técnica 65/2014 do Inep/MEC orientar que seja feita uma versão integral a cada 3 anos, os Relatórios de Autoavaliação que enviamos anualmente já contemplam esse recorte trienal, razão pela qual tanto este quanto os Relatórios dos anos anteriores, contemplam séries históricas trienais dos processos avaliativos realizados tanto internos quanto externos.

3.1 Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento institucional é considerado um instrumento de gestão voltado à otimização das ações e ao crescimento da Universidade. A avaliação, por sua vez, tem por objetivo subsidiar o planejamento e a tomada de decisão da gestão universitária já que a integração dos processos de avaliação e de planejamento é indispensável às práticas gerenciais da Instituição.

As práticas avaliativas são orientadas pela CPA e operacionalizadas pelo NAI e os processos de planejamento e avaliação se constroem a partir de uma perspectiva de visão de futuro e de sustentabilidade das ações diárias da Instituição. O objetivo é verificar se as diretrizes do PDI e as ações da CPA reforçam a cultura de integração entre planejamento e avaliação em todas as instâncias acadêmicas. Essa relação se estabelece em um processo de retroalimentação com uma visão de avaliação como processo institucional, composto não apenas por instrumentos formais de coleta de dados, mas de ação e de reflexão permanentes.

Essa prática visa garantir que o planejamento seja cada vez mais eficiente e eficaz, com a identificação de potencialidades e de necessidades de melhoria, além da sugestão de diretrizes e critérios para políticas e metas. Nesse sentido, a avaliação se configura como um processo indispensável para a tomada de decisão por parte das instâncias da Instituição.

Paralelamente à avaliação interna, os indicadores apontados pelos estudantes ao responderem o Questionário do Estudante no ENADE também subsidiam a gestão para o diagnóstico e a tomada de decisão. Institucionalmente as respostas do estudante nesse Questionário, ainda que seja aplicado externamente, pelo INEP, são consideradas como um mecanismo de autoavaliação sendo amplamente analisadas e discutidas. Os dados organizados subsidiam a tomada de decisão por parte da gestão básica e superior.

Os dados dos relatórios das comissões de avaliação *in loco* são outro subsídio fundamental para a autoavaliação. Permanentemente são realizadas análises detalhadas de todos os relatórios destas comissões observando os resultados obtidos por cada um dos cursos e comparando estas informações com os dados da autoavaliação e do ENADE. O objetivo é identificar coerências entre as diferentes ferramentas de avaliação. Em virtude da pandemia, não houve visitas de comissão avaliadora do INEP em 2021, portanto a seguir as comissões que a UNISC recebeu em 2020 e 2022, com os respectivos conceitos:

CURSOS COM VISITA *IN LOCO* NO TRIÊNIO

Ano	Curso	Conceito
2020	Enfermagem	4
2022	Administração - EAD	5
2022	Ciências Contábeis – EAD	5
2022	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EAD	5
2022	CST em Gestão de RH - EAD	5
2022	CST em Gestão Financeira - EAD	5
2022	CST em Logística - EAD	5
2022	CST em Marketing - EAD	5
2022	CST em Processos Gerenciais - EAD	5
2022	Direito - EAD	5
2022	Direito - MO	3
2022	Engenharia de Controle e Automação	4
2022	Letras EAD	5
2022	Pedagogia - EAD	4
2022	Produção em Mídia Audiovisual - PMA	4
2022	Psicologia – MO (presencial)	4
2022	Serviço Social - EAD	5

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Em 2022, para dar conta de atender todas as demandas relacionadas aos processos avaliativos, há um pleno envolvimento institucional e a centralidade da gestão dessa organização é no Núcleo de Avaliação Institucional. Para a obtenção destes resultados foram registradas 924 participações em 100 reuniões que totalizaram mais de 70 horas. Mais de 36 mil documentos foram disponibilizados nos 16 *drives* que ficaram acessíveis aos 32 avaliadores. Na realização destas tarefas, 10 setores da Instituição auxiliaram, envolvendo 239 colaboradores. Para as visitas às instalações, foram dedicadas mais de 27 horas e foi necessário o apoio de 251 colegas da Instituição.

Os resultados reafirmam a importância atribuída e a qualidade percebida na Universidade e, quando estratificados por indicador, tornam ainda mais clara essa visão. Quase 90% dos

indicadores avaliados receberam conceito 4 ou 5. A seguir estão os dados referentes aos 662 indicadores avaliados pelas 16 comissões que avaliaram cursos da UNISC em 2022:

RESULTADOS POR INDICADOR - AVALIAÇÕES *IN LOCO* 2022

CONCEITO OBTIDO	TOTAL DE RESULTADOS
5	443
4	147
3	49
2	15
1	8

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Para todos os conceitos em que as comissões apontem fragilidades é desencadeado um processo de melhorias que é iniciado pelo NAI e que segue para a coordenação dos cursos para que conduza as providências. É importante destacar que nos cursos em que a Universidade obteve conceito final abaixo de 5, há recursos para alguns indicadores, que foram encaminhados ao Inep e que aguardam decisão da CTAA.

Todos estes dados, aliados aos Conceitos Preliminares de Curso, ao ENADE e dados da autoavaliação, reafirmam a atenção permanente que a UNISC dedica à qualidade em suas atividades acadêmicas e sua infraestrutura. Nos demais eixos que serão apresentados a seguir é possível identificar diversos processos que explicitam a forma com que se estabelece a retroalimentação entre o planejamento e a avaliação institucional.

3.2 Eixo II: Desenvolvimento Institucional

O desenvolvimento institucional é acompanhado permanentemente pelas instâncias gestoras da Instituição por meio da análise das políticas e diretrizes apresentadas do PDI. A seguir, apresentamos, em síntese, alguns dados que demonstram a evolução de indicadores substanciais para refletir o desenvolvimento da Instituição.

EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES

ANO	GRADUAÇÃO	PGSS	PGLS
2020/2	6.940	378	2.364
2021/2	6.456	366	709
2022/2	6.854	450	1.322

Fonte: Setor de Inteligência de Mercado, março de 2023.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

	PROGRAMAS	CURSOS
Doutorado	6	-
Mestrado	9	-
Especialização	-	37

Fonte: Setor de Inteligência de Mercado, março de 2023.

EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOCENTE

TITULAÇÃO ACADÊMICA	A N O		
	2020/2	2021/2	2022/2
Doutorado	45,13%	46,23%	47,04%
Mestrado	49,36%	48,24%	47,56%
Especialização	5,51%	5,53%	5,40%

Fonte: Setor de Inteligência de Mercado, março de 2023.

EVOLUÇÃO DO REGIME DE TRABALHO

	A N O		
	2020/2	2021/2	2022/2
Tempo Integral – 40 horas	38,58%	35,43%	34,96%
Tempo Parcial – 20 ou 30 horas	16,16%	16,58%	14,40%
Regime Especial – Horista	45,26%	47,99%	50,64%

Fonte: Setor de Inteligência de Mercado, março de 2023.

RESPONSABILIDADE SOCIAL - ATENDIMENTOS NO SIS

SERVIÇO	Total de Atendimentos
Clínica de Fisioterapia	4.674
Clínica de Odontologia	8.130
Clínica do Serviço Integrado de Saúde	26.333
Clínica Integrada de Psicologia - Montenegro	430
Clínica de Estética	1.664
Gabinete de Assistência Judiciária	3.198
Unisc Esportes	9.510
Núcleo de Arte e Cultura – NUAC	4.520
Projetos de Extensão	59.536
Ambulatório Acadêmico da Medicina	10.352
Projetos HSC	225
Hospital Veterinário	3.980
TOTAL	132.552

Fonte: Relatórios de Serviços/Clínicas de janeiro a dezembro de 2022.

Estes dados são atualizados a cada ano no Relatório de Autoavaliação, sempre respeitando séries históricas e buscando viabilizar o acompanhamento permanente destas informações. Com isso a UNISC busca manter o caráter de continuidade e relação entre os Relatórios de Autoavaliação anuais, conforme preconizado pelo INEP.

3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas

É nesse eixo que se concentram os principais processos de autoavaliação da Instituição. Entre as dimensões de avaliação da Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Extensão, e Gestão, mais de 10 instrumentos são aplicados a cada ano para analisar a qualidade e efetividade das ações e para alcançar à gestão as informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão.

A seguir serão apresentadas as informações referentes às políticas de avaliação em cada uma dessas dimensões.

3.3.1 A Avaliação da Dimensão da Graduação

3.3.1.1 Gestão dos cursos de graduação

A avaliação dos gestores dos cursos por parte dos estudantes é realizada considerando um instrumento composto de 6 indicadores fechados e uma questão dissertativa. O objetivo é coletar as impressões dos estudantes do curso a respeito do currículo e da gestão do seu curso. A aplicação é anual e ocorre no segundo semestre de cada ano. A seguir os resultados referentes à avaliação realizada em 2022:

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 2022

Curso	Média geral
Administração	3,72
Administração - Montenegro	3,80
Administração - Venâncio Aires	3,73
Agronomia	3,60
Arquitetura e Urbanismo	3,75
Biomedicina	3,03
Ciências Biológicas	3,45
Ciências Contábeis	3,74
Ciências Contábeis - Montenegro	3,78
Ciências Contábeis - Venâncio	3,54
Ciências Econômicas	3,40

Curso	Média geral
Computação	3,54
Comunicação Social - Jornalismo	3,58
Comunicação Social - Produção em Mídia Audiovisual	3,59
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3,64
Direito	3,63
Direito - Capão da Canoa	3,74
Direito - Montenegro	3,77
Direito - Sobradinho	3,39
Direito - Venâncio Aires	3,41
Educação Física	3,78
Enfermagem	3,56
Engenharia Agrícola	3,20
Engenharia Civil	3,64
Engenharia de Computação	3,80
Engenharia de Controle e Automação	3,76
Engenharia de Produção	3,62
Engenharia Elétrica	3,63
Engenharia Mecânica	3,34
Engenharia Química	3,26
Farmácia	3,77
Fisioterapia	3,74
Geografia	3,81
História	3,90
Letras	3,35
Licenciatura em Computação	3,17
Matemática	3,95
Medicina	2,35
Medicina Veterinária	3,11
Nutrição	3,42
Odontologia	3,60
Pedagogia	3,50
Psicologia	3,63
Psicologia - Montenegro	3,70
Química	3,84

Curso	Média geral
Relações Internacionais	3,48
Sup. de Tec. em Estética e Cosmética	3,46
Sup. de Tec. em Gastronomia	3,44

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Considerando que a média mínima para ser satisfatória é 3,00, somente um curso ficou com média geral abaixo. A seguir consta a média geral (ponderada) por indicador nos cursos da UNISC em 2022:

AValiação da Gestão dos Cursos – Desempenho por Indicador em 2022

Curso	Média geral
Mantém os estudantes informados a respeito das questões inerentes ao Curso e às questões gerais da Universidade (através de murais, e-mail, reuniões, avisos em sala de aula, EaD ou mídias sociais)	3,55
Oportuniza momentos de esclarecimentos relacionados ao Curso (através de reuniões específicas ou colegiado do Curso)	3,37
Orienta a vida acadêmica dos estudantes (acompanhamento do currículo, aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, matrícula/rematrícula, bolsas acadêmicas)	3,43
As orientações apresentadas pela coordenação possibilitam resolver as suas demandas	3,47
Informa e incentiva os estudantes a participarem de atividades complementares (cursos, palestras, visitas técnicas, seminários, práticas, estágios e intercâmbios)	3,51
Divulga oportunidades e atividades da sociedade relacionadas às áreas do Curso (estágios, empregos, cursos de atualização ou palestras com profissionais da área)	3,54

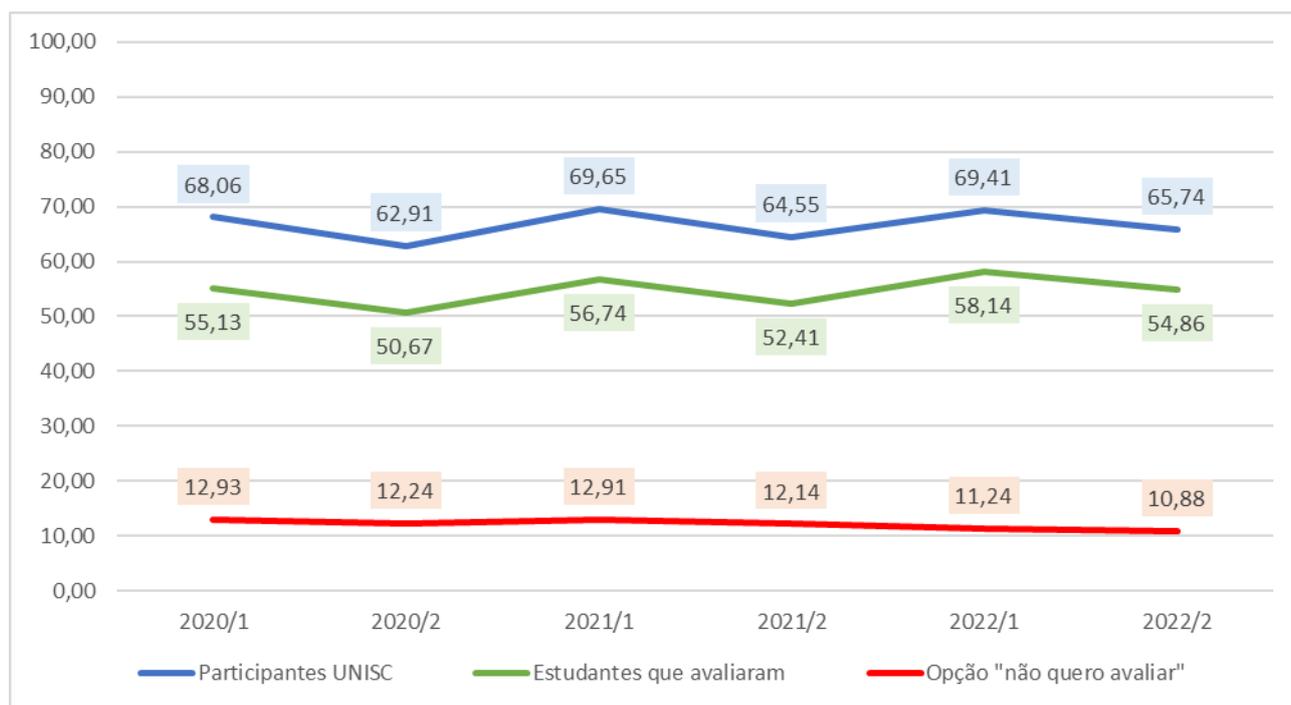
Todos estes dados, acompanhados das questões dissertativas encaminhadas pelos estudantes de todos os cursos foram disponibilizadas para a Reitoria que é a instância responsável pelos dados relacionados à coordenação dos cursos. A gestão dos coordenadores é de 2 anos, portanto este grupo que foi avaliado desta forma em 2022/2 ainda terá mais uma avaliação acontecendo em 2023/2, podendo atuar à luz dos resultados em seu segundo ano de gestão.

3.3.1.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - presencial

Este é o processo de maior abrangência entre todas as avaliações realizadas pela CPA. Somente em 2022, foram avaliadas 2.212 disciplinas com mais de 6.000 questões dissertativas analisadas. Mais de 700 professores foram avaliados.

Os números apresentados no gráfico a seguir, demonstram a manutenção de uma participação de mais de 60% dos estudantes. Se considerarmos somente os que efetivamente avaliaram, este percentual oscila entre 50% a 60%. Todos estes percentuais garantem a validade e confiabilidade dos resultados das avaliações feitas pelos estudantes e validadas na Comissão Própria de Avaliação. O gráfico a seguir, traz a participação em cada semestre nos últimos 3 anos.

EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Para garantir um volume de acesso maior, é realizada uma vinculação entre a efetivação da renovação de matrícula dos estudantes com o processo de avaliação institucional. Na prática, para efetuar a renovação de matrícula o estudante deve acessar o Sistema de Avaliação e realizar a avaliação ou assinalar a opção “não quero avaliar”. A participação dos estudantes, analisada por curso, pode ser observada na tabela a seguir:

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA AVALIAÇÃO – RESULTADO POR CURSO

Curso	Participação	Curso	Participação
Administração	49,51	Engenharia Mecânica	64,52
Agronomia	77,36	Engenharia Química	68,42
Arquitetura e Urbanismo	79,05	Farmácia	71,88
Biomedicina	77,08	Fisioterapia	72,28
Ciência da Computação	67,46	Geografia	85,71
Ciências Biológicas	84,38	História	66,67
Ciências Contábeis	65,69	Letras	60,47
Ciências Econômicas	66,67	Matemática	85,71
Computação Licenciatura	40,00	Medicina	66,88
Comunicação Social	67,12	Medicina Veterinária	75,36
Direito	58,82	Nutrição	70,71
Educação Física	57,24	Odontologia	48,18
Enfermagem	76,05	Pedagogia	59,32
Engenharia Agrícola	61,11	Psicologia	77,34
Engenharia Ambiental	64,71	Química	82,35
Engenharia Civil	63,38	Relações Internacionais	79,59
Engenharia de Computação	64,79	Sup. de Tecn. em Estét. e Cosm.	58,33
Eng. de Controle e Automação	71,43	Sup. de Tecn. em Fotografia	28,57
Engenharia de Produção	63,56	Sup. de Tecn. em Gastronomia	28,57
Engenharia Elétrica	64,52		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

A divulgação do processo ocorre por meio do envio de e-mail aos estudantes e professores, em reuniões de conselhos e do NDE e, especialmente, com a cooperação dos coordenadores dos cursos e chefes de departamento para a mobilização da comunidade acadêmica para participar da avaliação institucional de forma madura e consciente.

A composição do instrumento de avaliação da prática pedagógica se originou em 2006, por meio de um trabalho denominado “Diagnóstico do Desempenho Docente”, que contou com ampla participação da comunidade acadêmica e resultou na definição do conceito do “bom professor” para a Universidade. A partir desse conceito foram elencadas 4 dimensões com 13 indicadores de avaliação, aplicados entre 2007 e 2014/1. Em 2014/2 a CPA procedeu uma revisão do instrumento

que passou a ter 12 indicadores. Nos anos de 2020 e 2021, período em que as aulas eram remotas, devido à pandemia, novamente houve adaptações alterações nos indicadores, que foram adaptados à modalidade de ensino híbrido que se diferencia bastante da modalidade presencial nas disciplinas teóricas. A seguir estão os resultados referentes aos 4 semestres com esta formatação de instrumento:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO MÉDIA POR INDICADOR 2020 E 2021

Indicadores/dimensões	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
DIMENSÃO CONHECIMENTO PROFISSIONAL				
1 - Demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina/área	3,75	3,75	3,75	3,74
2 - Amplia o conteúdo da disciplina, ilustrando as aulas com resultados de estudos e experiências profissionais	3,61	3,63	3,63	3,64
DIMENSÃO PRÁTICA/TÉCNICA				
3 - Planeja as aulas a partir de metodologias variadas e com a utilização de diferentes recursos, respeitando os conteúdos programados para sua disciplina	3,55	3,56	3,55	3,56
4 - Se preocupa em adaptar os materiais que normalmente utiliza em aulas presenciais para um formato mais apropriado para aulas remotas	3,55	3,56	3,57	3,59
5 - Disponibiliza materiais de estudo (livros, revistas, vídeos, sites, etc.) que contribuem para sua aprendizagem	3,56	3,59	3,60	3,59
6 - Disponibiliza atividades adequadas ao tempo destinado ao seu cumprimento	3,59	3,59	3,61	3,63
7 - Disponibiliza instrumentos de verificação da aprendizagem que possibilitam uma avaliação do seu desempenho na disciplina	3,54	3,58	3,57	3,58
DIMENSÃO PESSOAL				
8 - É atuante e se coloca disponível para sanar dúvidas no decorrer das aulas remotas	3,66	3,67	3,69	3,68
9 - Estimula o estudante a participar na construção do conhecimento	3,61	3,63	3,63	3,64
10 - Tem uma comunicação esclarecedora e eficiente na Sala Virtual EAD UNISC	3,52	3,56	3,56	3,58
DIMENSÃO CONTEXTUAL				
11 - Articula o conteúdo da disciplina com a formação profissional do estudante	3,62	3,66	3,64	3,66
12 - Estimula a formação cidadã contextualizando as aulas a partir da realidade social, cultural, científica, tecnológica, política, econômica, etc.	3,60	3,64	3,64	3,65

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

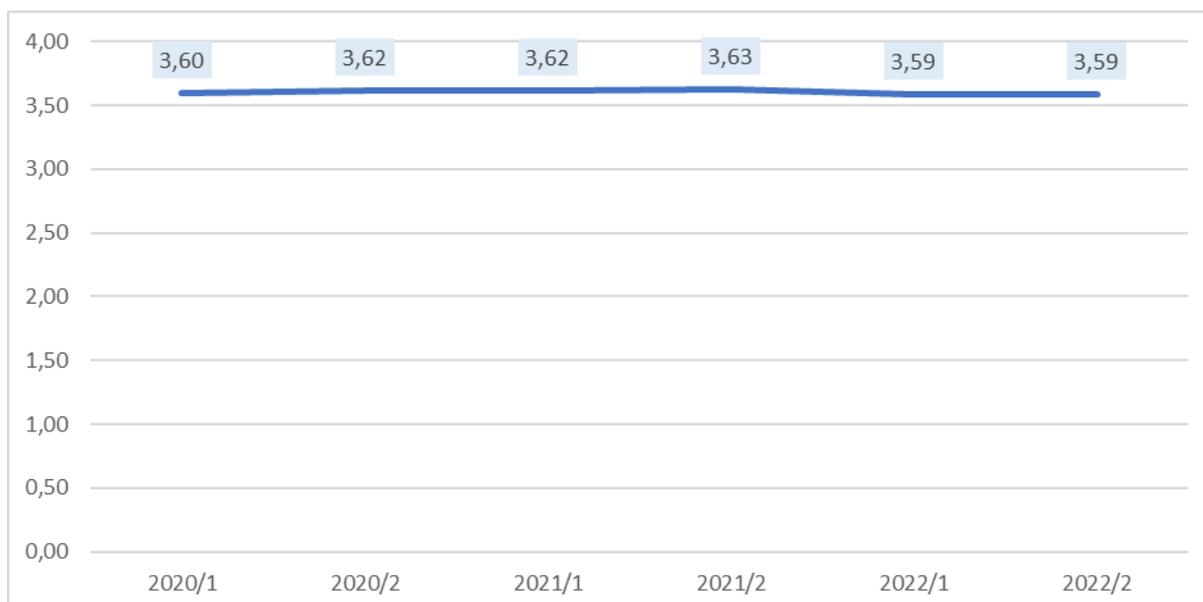
Com o retorno dos encontros presenciais, em 2022, a CPA articulou junto à Pró-Reitoria Acadêmica uma nova revisão do instrumento de avaliação, que passou a ter 11 indicadores. Os resultados gerais estão apresentados a seguir:

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO
MÉDIA POR INDICADOR 2022**

Indicadores/dimensões	2022/1	2022/2
DIMENSÃO CONHECIMENTO PROFISSIONAL		
1 - Demonstra conhecimento do componente curricular	3,69	3,71
2 - Amplia o componente curricular, ilustrando as aulas com resultados de estudos ou experiências profissionais	3,59	3,60
DIMENSÃO PRÁTICA/TÉCNICA		
3 - Planeja e seleciona metodologias respeitando os conteúdos programados para o componente curricular (presencial, virtual ou EAD).	3,60	3,60
4 - Seleciona e utiliza recursos e materiais adequados para o tipo de aula presencial, virtual ou EAD	3,61	3,60
5 - Disponibiliza materiais de estudo (livros, revistas, vídeos, sites, etc) que contribuem para a aprendizagem	3,55	3,54
6 - Disponibiliza atividades adequadas ao tempo destinado ao seu cumprimento	3,59	3,59
7 - Disponibiliza instrumentos de verificação da aprendizagem que possibilitam uma avaliação do seu desempenho no componente curricular	3,54	3,54
DIMENSÃO PESSOAL		
8 - É atuante e se coloca disponível para sanar dúvidas no decorrer das aulas	3,66	3,64
9 - Estimula o estudante a participar na construção do conhecimento	3,59	3,58
10 - Tem uma comunicação esclarecedora e eficiente	3,51	3,52
DIMENSÃO CONTEXTUAL		
11 - Articula o componente curricular com a formação do estudante (contexto social, cultural, científico, tecnológico, político, econômico, etc)	3,60	3,60

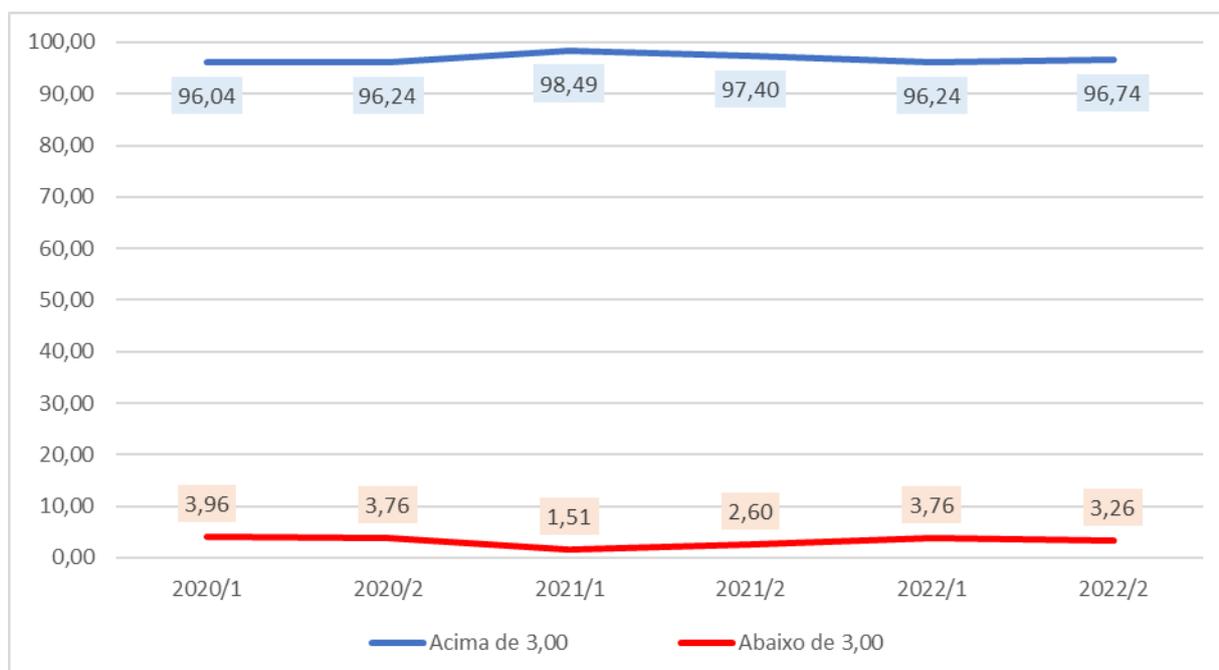
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

É importante reforçar que a média segue uma escala de 0 a 4, sendo que para ser considerado satisfatório, o grau mínimo a ser atingido é 3,00. O gráfico a seguir apresenta a evolução da média geral do desempenho dos docentes na prática pedagógica na graduação no triênio:

EVOLUÇÃO DA MÉDIA GERAL DE DESEMPENHO NA DOCÊNCIA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Em 2021/1 tivemos o menor percentual de professores com desempenho insatisfatório, índice que vem se mantendo abaixo de 5% do total de docentes avaliados. O gráfico a seguir ilustra esse resultado:

EVOLUÇÃO DO Nº DE PROFESSORES COM DESEMPENHO ACIMA DO ESPERADO NA GRADUAÇÃO

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

Para identificar eventuais fragilidades ou potencialidades que possam ser trabalhadas por área, a CPA organiza os dados por departamento e por curso, e disponibiliza estes dados para a gestão, além de apresentar em reuniões de Conselho, colegiados e NDE. A seguir está apresentado um quadro resumido, com os dados por departamento:

AValiação DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO 2020 A 2022
MÉDIA GERAL POR DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	Média por departamento
Ciências da Saúde	3,72	3,71	3,72	3,71	3,65	3,66	3,70
Ciências da Vida	3,61	3,64	3,62	3,62	3,63	3,58	3,62
Ciências Jurídicas	3,60	3,62	3,63	3,62	3,63	3,60	3,62
Engenharias, Arquitetura e Computação	3,50	3,51	3,53	3,56	3,59	3,58	3,55
Gestão de Negócios e Comunicação	3,51	3,49	3,62	3,60	3,55	3,55	3,55
Humanidades e Educação	3,55	3,59	3,55	3,61	3,42	3,54	3,54

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

No material que é disponibilizado aos docentes e gestores, estes dados constam ainda mais detalhados, apresentados por indicador, com a possibilidade de comparar o desempenho individual com o dos demais professores do departamento, etc. Outro trabalho inovador e que vai na linha da retroalimentação mencionada anteriormente, é que a CPA busca, junto à Diretoria de Ensino, os dados referentes à participação dos docentes por departamento nas capacitações. Este cruzamento visa aferir a relação entre os resultados das avaliações dos estudantes e o interesse dos docentes na busca de capacitação.

A cada ano é feita uma busca por novas perspectivas de análise dos resultados, tentando encontrar novas leituras para os dados. Em 2022/1 algo que chamou a atenção foi um recorte realizado especificamente em disciplinas do eixo de formação geral, que são inovadores na Instituição e que a CPA, em conjunto com a Diretoria de Ensino de Graduação, teve um enfoque mais pontual. Nesse sentido, uma das formas de analisar esse grupo isoladamente foi a partir de uma nuvem de palavras, originadas nas questões dissertativas respondidas pelos estudantes nas 4 disciplinas desse eixo, oferecidas. As disciplinas foram:

identificado possibilidades de melhoria na organização desse eixo e referiu que já em 2022/2 as primeiras providências foram tomadas.

Nesse sentido, a partir das avaliações dos estudantes da graduação, a Diretoria de Ensino de Graduação ampliou a escuta junto à comunidade acadêmica, aplicando uma pesquisa junto aos estudantes, docentes e coordenadores que estiveram envolvidos no módulo. O objetivo foi de buscar um diagnóstico completo dessas disciplinas e também do módulo como um todo. A seguir estão destacadas algumas sugestões dos avaliadores no que se refere ao módulo:

- Redução da quantidade de tópicos do programa para poder aprofundar os temas trabalhados;
- Intensificar os Conteúdos mais focados na língua portuguesa, com interpretação textual e escrita acadêmica e o texto científico;
- Reforçar as normas da ABNT;
- Rever as sobreposições com outros módulos;
- Eliminar conteúdos do senso comum;
- O módulo assumir um perfil mais crítico frente a problemática da sociedade e não focado no empreendedorismo.

Essas sugestões são a síntese de um trabalho mais amplo realizado e registrado em atas e documentos da PROAC. Consta uma análise específica para cada uma das 4 disciplinas mencionadas e as sugestões para cada uma delas. Há também o detalhamento das observações dos docentes que ministraram as disciplinas citadas e destaque para as boas práticas adotadas que puderam ser compartilhadas entre todos os envolvidos no módulo. Os coordenadores dos cursos envolvidos também participaram da pesquisa e enviaram sua percepção acerca da realização.

Todo este material, juntamente com as avaliações realizadas pela CPA e ao Programa de Formação Docente, foram fundamentais para um replanejamento desse módulo que voltará a ser ministrado em 2023 e será foco de especial atenção da CPA e da Diretoria de Ensino da Graduação para verificar a efetividade das mudanças projetadas a partir dos resultados e avaliações apresentados em 2022.

A partir das questões dissertativas das disciplinas com avaliação da prática pedagógica da graduação, foram geradas também nuvens de palavras considerando resultados acima de 3,90

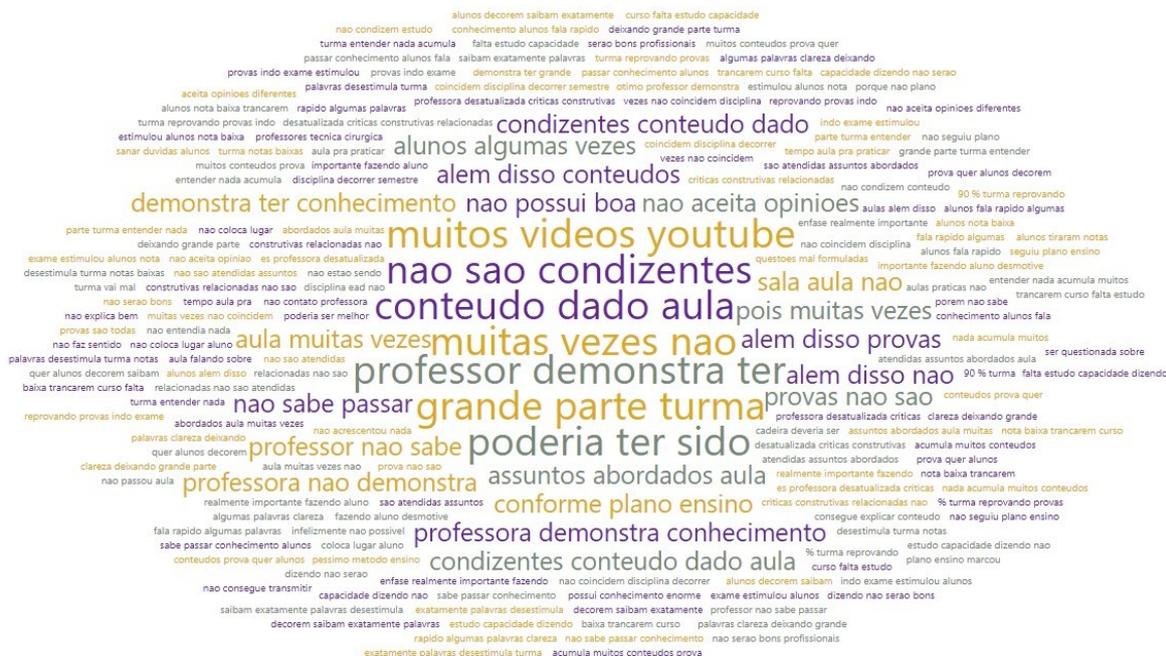
(grau considerado de excelência), e as que obtiveram médias inferiores a 3,00 (consideradas insatisfatórias). Primeiramente está apresentada a nuvem relacionada aos resultados considerados excelentes:

**NUVEM DE PALAVRAS GERADA A PARTIR DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS EM
DISCIPLINAS COM MÉDIA GERAL ACIMA DE 3,90
AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM 2022/1**



A seguir, consta a nuvem relacionada às disciplinas que obtiveram média geral inferior a 3,00:

NUVEM DE PALAVRAS GERADA A PARTIR DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS EM DISCIPLINAS COM MÉDIA GERAL ABAIXO DE 3, AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM 2022/1



Esse tipo de análise é feito a partir da utilização da ferramenta *Orange Data Mining*, um *software* livre que facilita a análise de conteúdo. Os resultados são apresentados para a gestão superior, CPA e nos Conselhos, colegiados e NDEs.

Ainda como forma de dar à gestão uma visão global do desempenho dos professores, é possibilitada a consulta de séries históricas no Sistema de Avaliação. Ainda assim, o NAI e a CPA semestralmente organizam dados onde a série é ilustrada a partir de uma escala de cor em que os resultados mais elevados têm tons mais verdes e os mais baixos tem cor mais vermelha. Ao organizar dados com uma perspectiva de série histórica, a CPA visa facilitar a percepção dos resultados e tornar claro que a análise da avaliação é permanente e respeita uma trajetória do docente, não apenas um momento em sua avaliação.

A seguir consta uma ilustração de como esse dado é entregue, porém, por sigilo, estão preservados os docentes na tabela:

SÉRIE HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO DOCENTE EM 8 SEMESTRES

Nome	Nome Departamento	Titulação	RT	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	Média Geral em 8 semestres
Professor 1	Ciências da Vida	Doutor	HO	3,50	3,14	3,42	3,22	3,47	3,56	3,76	3,72	3,47
Professor 2	Ciências da Vida	Doutor	TI		3,85	3,68	3,82		3,85	3,73	3,79	3,79
Professor 3	Ciências da Vida	Especialista	HO	3,63	3,67	3,63	3,79	3,60	3,61	3,57	3,80	3,66
Professor 4	Eng., Arquitetura e Computação	Mestre	HO	3,17	3,55	3,81	3,10	3,32	3,49	3,37	3,56	3,42
Professor 5	Eng., Arquitetura e Computação	Doutor	TI	3,08	3,07	3,08	3,30	3,05	3,15	3,52	3,49	3,22
Professor 6	Ciências da Saúde	Mestre	HO	3,79	3,76	3,78	4,00	3,78	3,93	3,87	3,90	3,85
Professor 7	Gestão de Neg. e Comum.	Mestre	HO	3,58	2,76	2,68	2,44	3,75	3,01	2,93	3,31	3,06
Professor 8	Eng., Arquitetura e Computação	Mestre	TI	3,63	3,78	2,94	3,51	3,65	3,43	3,88	3,74	3,57
Professor 9	Ciências da Saúde	Mestre	HO	3,60	3,68	3,59	3,66	3,63	3,67	3,20	3,83	3,61
Professor 10	Eng., Arquitetura e Computação	Doutor	HO			3,71	3,60	3,77	3,59	3,52	3,73	3,65

Para complementar essa perspectiva, quando é identificada uma situação pontual em que é necessário um olhar ainda mais aprofundado, a CPA organiza um recorte individual, por semestre, por disciplina. Esse filtro possibilita perceber exatamente em que aspectos há maior urgência de atenção da capacitação para um professor. A seguir apresentamos uma análise com esse grau de refinamento e que evidencia a evolução de uma docente em sua prática pedagógica, percebida pelos discentes nas avaliações em 4 semestres. A seguir os resultados, preservando o nome da docente:

Nome do Professor																	
Média geral por disciplina/indicador - 2020 e 2021																	
Disciplinas	9951 - Virologia Clínica - T1 (4974)				9981 - Hematologia - T1 (4974)				16895 - Parasitologia Básica e Clínica - T1 (6133)				16906 - Bioquímica Clínica I - T1 (6133)				
	16906 - Bioquímica Clínica I - T2 (4974)				9981 - Hematologia - T1 (6133)				9996 - Toxicologia Clínica - T1 (6133)				16909 - Bioquímica Clínica II - T1 (6133)				
16909 - Bioquímica Clínica II - T2 (4974)				9981 - Hematologia - T1 (4974)				16895 - Parasitologia Básica e Clínica - T1 (6133)				16906 - Bioquímica Clínica I - T1 (6133)					
9981 - Hematologia - T1 (6133)				9996 - Toxicologia Clínica - T1 (6133)				16909 - Bioquímica Clínica II - T1 (6133)				31777 - Bases de Microbiologia e Parasitologia - T2 (7712)					
Ano/período	2020/1				2020/2				2021/1				2021/2				
1	Demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina/área	3,89	3,70	3,90	3,83	3,76	3,80	3,69	3,88	3,82	3,92	3,95	4,00	4,00	4,00	3,89	
2	Amplia o conteúdo da disciplina, ilustrando as aulas com resultados de estudos e experiências profissionais	3,67	3,39	3,76	3,48	3,47	3,53	3,69	3,71	3,64	3,83	3,95	4,00	4,00	4,00	3,90	3,79
3	Planeja as aulas a partir de metodologias variadas e com a utilização de diferentes recursos, respeitando os conteúdos programados para sua disciplina	3,28	3,17	3,38	2,83	3,24	2,93	3,54	3,29	3,00	3,75	3,95	4,00	3,86	4,00	3,85	3,79
4	Se preocupa em adaptar os materiais que normalmente utiliza em aulas presenciais para um formato mais apropriado para aulas remotas	3,28	3,13	3,05	2,57	3,06	2,80	3,54	3,12	3,09	3,67	3,95	4,00	3,93	4,00	3,90	3,68
5	Disponibiliza materiais de estudo (livros, revistas, vídeos, sites, etc) que contribuem para sua aprendizagem	3,50	3,39	3,48	3,26	3,47	3,00	3,54	3,41	3,36	3,83	3,95	4,00	3,93	3,85	3,80	3,74
6	Disponibiliza atividades adequadas ao tempo destinado ao seu cumprimento	3,50	3,04	3,05	2,78	3,24	3,07	3,38	3,41	3,64	3,83	3,95	4,00	4,00	4,00	3,90	3,79
7	Disponibiliza instrumentos de verificação da aprendizagem que possibilitam uma avaliação do seu desempenho na disciplina	3,24	3,36	3,14	3,00	3,38	3,13	3,46	3,29	3,55	3,83	3,95	4,00	4,00	4,00	3,95	3,89
8	É atuante e se coloca disponível para sanar dúvidas no decorrer das aulas remotas	3,67	3,26	3,24	3,22	3,12	3,33	3,69	3,53	3,36	3,83	3,95	4,00	4,00	4,00	3,85	3,84
9	Estimula o estudante a participar na construção do conhecimento	3,61	3,52	3,62	3,43	3,53	3,47	3,62	3,59	3,73	3,92	3,95	4,00	4,00	4,00	3,85	3,95
10	Tem uma comunicação esclarecedora e eficiente na Sala Virtual EAD UNISC	3,06	3,04	2,90	2,65	3,12	3,13	3,54	3,06	3,27	3,83	3,89	4,00	3,93	4,00	3,85	3,79
11	Articula o conteúdo da disciplina com a formação profissional do estudante	3,78	3,52	3,71	3,57	3,59	3,47	3,69	3,71	3,82	3,92	3,95	4,00	3,93	4,00	3,95	3,79
12	Estimula a formação cidadã contextualizando as aulas a partir da realidade social, cultural, científica, tecnológica, política, econômica, etc.	3,71	3,52	3,50	3,41	3,59	3,29	3,54	3,56	3,55	3,83	3,95	4,00	3,93	4,00	3,95	3,94
Média geral na disciplina		3,52	3,34	3,39	3,17	3,38	3,25	3,58	3,46	3,49	3,83	3,95	4,00	3,96	3,99	3,90	3,82

Nesse caso especificamente, foi possível perceber de forma clara a evolução do desempenho, seja na média geral, seja no desempenho por indicador. Esta análise possibilita comparar resultados nas mesmas disciplinas em semestres diferentes e, ainda que se considere que as avaliações são feitas por alunos diferentes, é evidente que, nesse caso, a percepção dos indicadores com avaliações mais baixas, aliada à busca pela melhoria na prática pedagógica a partir dos resultados apresentados foi um fator determinante para a obtenção de melhores resultados nos semestres seguintes.

Ainda, atendendo a demandas dos cursos e departamentos, são organizadas análises pontuais, individuais ou para o coletivo dos docentes vinculados à área. É importante ressaltar que estes dados estão permanentemente disponíveis aos gestores no Sistema de Avaliação, entretanto a partir de séries históricas mais longas, análises por indicador, dados comparativos ou análises de conteúdo a partir das questões dissertativas, por exemplo, os gestores conseguem perceber de forma clara onde estão os principais pontos que merecem atenção da capacitação. Por outro lado, os casos em que há excelentes desempenho também são destacados como forma de dar luz às boas práticas e compartilhar com o todo do corpo docente institucional. Todo esse grau de refinamento só é viável pela disponibilidade dos técnicos do NAI, que trabalham para entregar à CPA e à gestão as informações de forma ágil e detalhada.

Conforme consta no Relatório de Autoavaliação de 2021, foi realizada naquele ano a Meta-avaliação da Prática Pedagógica na Graduação. Por meio de um instrumento buscou coletar a percepção geral dos gestores em relação ao processo a partir da resposta às seguintes perguntas:

Questão 1: Quais as principais ações planejadas/propostas pela Chefia como desdobramento do processo de avaliação? E quais ações a Instituição poderia promover para auxiliar nesse sentido?

Questão 2: Assinale atividades de Formação Continuada a seguir (lista disponibilizada), qual o grau de importância que você atribui a cada uma das temáticas sugeridas:

Questão 3: Além das temáticas propostas, há alguma outra abordagem que você sugere que seja trabalhada nas atividades de formação? Qual?

Questão 4: O seu Departamento tem alguma sugestão que vise o aprimoramento do processo de autoavaliação institucional?

Todos os departamentos enviaram respostas e, a partir das respostas, algumas ações já foram desenvolvidas em 2022. Entre elas, podem ser destacadas:

- reuniões de apreciação coletiva dos resultados promovendo reflexão sobre as práticas realizadas que estão trazendo bons resultados;
- reuniões dos departamentos com os professores com médias insatisfatórias na tentativa de saber o que provocou o resultado e planejamento de formação para esse grupo de docentes;
- aproximação da CPA com o DCE, por meio de reuniões com as lideranças discentes, apresentando detalhadamente a forma com que os dados são trabalhados pela CPA, pelo NAI e pelos gestores.

Especificamente sobre este último item, a CPA solicitou nos primeiros meses de 2022 uma reunião com os representantes indicados pelo DCE para participar da Comissão. Na ocasião foram apresentadas algumas das análises realizadas e o planejamento das ações da CPA para o ano. Este encontro possibilitou uma percepção mais clara dos representantes do corpo discente acerca da importância dos dados da avaliação interna e externa e aproximaram esse segmento do processo avaliativo e também das reuniões da CPA, através de sua representação na Comissão. Para 2023 a intenção é ampliar essa interlocução para os Diretórios Acadêmicos, por meio da parceria estabelecida com o DCE.

Ainda no que se refere aos demais itens sugeridos pelos departamentos, a Diretoria de Ensino da Graduação, visando flexibilizar a realização dos cursos ofertados pelo Programa de Formação Docente em 2022, optou por um modelo metodológico de autoaprendizagem, no qual o participante é protagonista do seu processo de aprendizagem e responsável pela organização do seu espaço/tempo de estudos, dentro do prazo estabelecido para finalização. A seguir constam as temáticas abordadas:

As novas arquiteturas curriculares para Licenciaturas e Engenharias

Conteúdo abordados:

- Os percursos formativos para Licenciaturas e Engenharias (módulos EAD)
- As Trilhas de Aprendizagem - TA
- A organização das TAs nas Licenciaturas
- a organização das TAs nas Engenharias
- Os projetos Integradores nas Engenharias
- A sala de aula invertida nas Licenciaturas

Metodologias Híbridas

Conteúdos abordados:

- Rotação por estações
- Sala de Aula Invertida

Os Laboratórios de Empreendedorismo e Práticas Comunitárias: Metodologias e Ferramentas Didáticas

Conteúdos abordados:

- O empreendedorismo e as ferramentas para diagnóstico
- Compartilhando experiências

Módulos EAD em cursos presenciais: uma nova organização dos percursos formativos

Conteúdos abordados:

- A Educação a distância;
- Concepção metodológica dos módulos
- Planejamento e organização dos percursos formativos
- Avaliação da aprendizagem
- Plataforma Moodle: recursos e atividades

Para 2023, ainda como desdobramento das sugestões enviadas em 2021, a CPA irá propor à PROAC que seja criada uma equipe multidisciplinar para acompanhar os professores com histórico de avaliações abaixo da média. O objetivo proposto é o de dialogar individualmente buscando compreender as razões pelas quais o docente não atinge uma avaliação satisfatória, encaminhando-o para atividades de formação continuada. Esse trabalho deve ter uma perspectiva de médio a longo prazo, estando a CPA atenta aos resultados dos semestres seguintes buscando perceber, a partir dos resultados, a eficiência das ações propostas e realizadas pela equipe multidisciplinar e pelo docente.

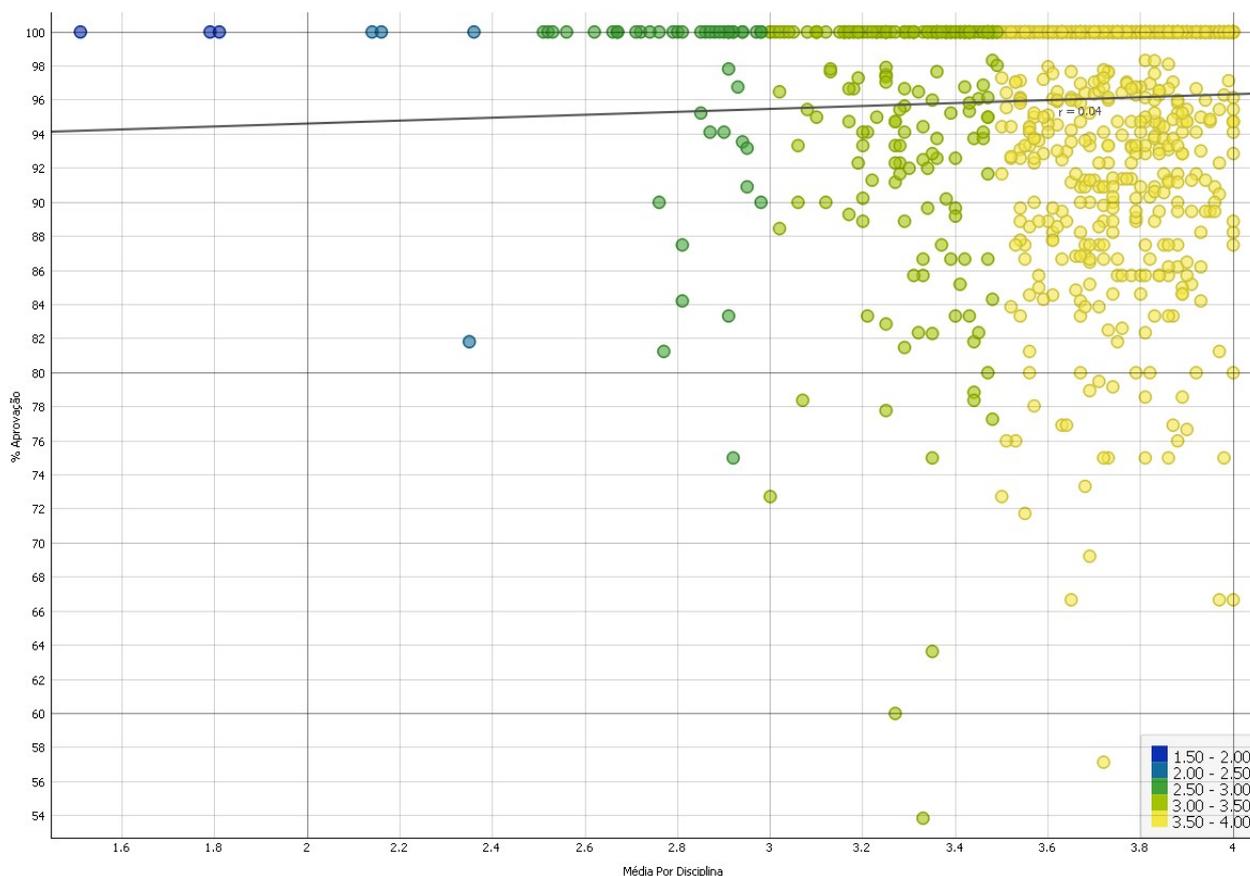
Foi iniciada também a divulgação dos dados da avaliação interna e externa junto às Salas de Coordenação, ambiente criado pela Diretoria de Ensino e que conta com um amplo material relacionado ao curso. No espaço reservado à avaliação do curso constam dados atualizados da avaliação da prática pedagógica, da gestão do curso, um breve histórico do processo avaliativo e a composição atual da CPA. Há ainda um espaço reservado para informações sobre o ENADE. Estas implementações foram sugeridas pelos gestores de curso e departamento na Meta-avaliação de 2021 e a implementação iniciou no final de 2022 e se estenderá por todo o ano de 2023. O objetivo é qualificar a comunicação entre a Instituição, seus estudantes e gestores.

Outro dado que já foi apresentado no Relatório de Autoavaliação de 2021, mas que pela sua relevância, entendemos que pode ser citado novamente é o esforço que a CPA dedica para quebrar o que é chamado de “mitos da avaliação”.

Essa prática visa fortalecer a confiabilidade dos dados gerados pelas avaliações e diminuir a resistência de alguns segmentos da comunidade acadêmica a partir do cruzamento de dados e da desconstrução de argumentos que são utilizados para questionar o processo.

Um dos casos observados está relacionado ao fato de que os estudantes avaliam conforme são avaliados, ou seja, avaliam com maior rigor os professores que reprovam mais e são mais brandos na avaliação com os chamados professores “bonzinhos”, que têm alto índice de aprovação. A análise destas duas variantes está apresentada a seguir em um gráfico de correlação:

CORRELAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS DA AVALIAÇÃO DOCENTE NAS DISCIPLINAS E OS PERCENTUAIS DE REPROVAÇÃO



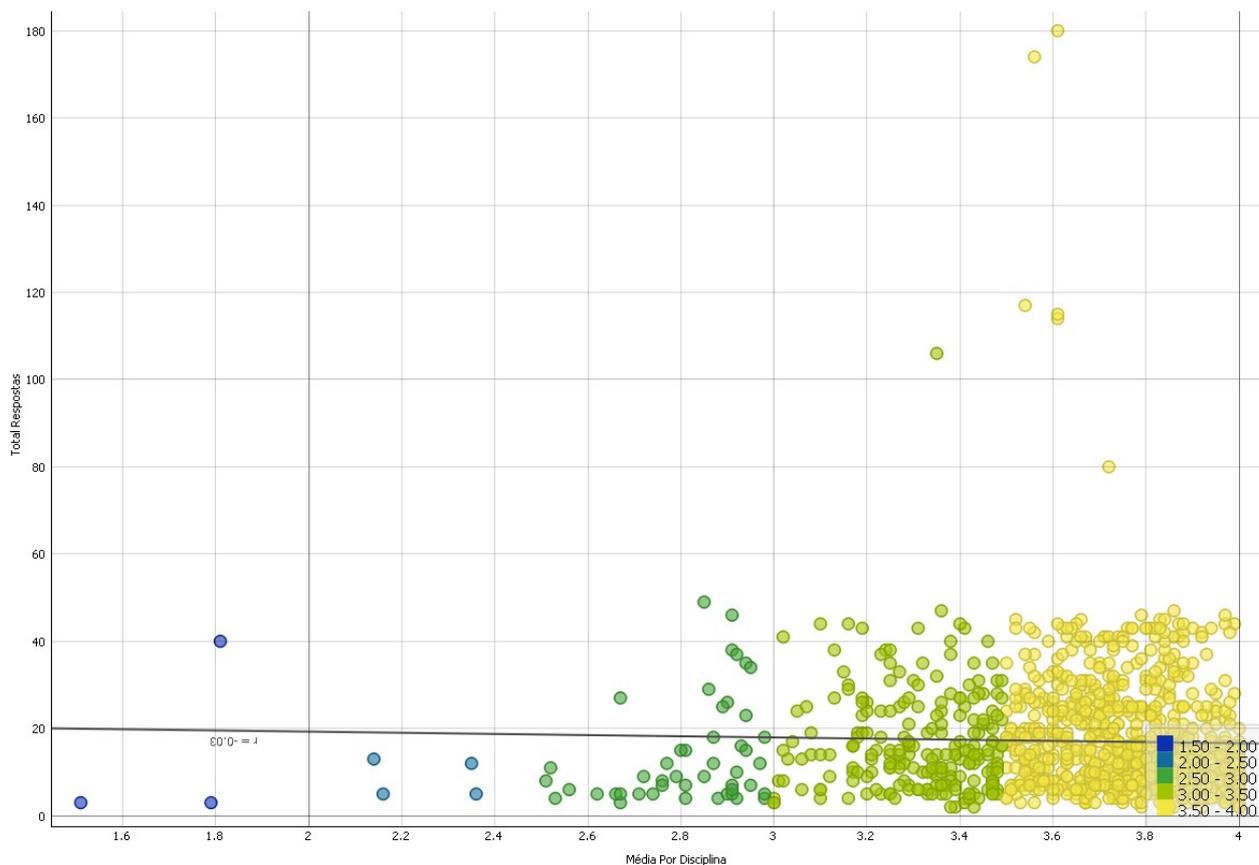
Faixa	Correlação
0.9 para mais ou para menos	indica uma correlação muito forte
0.7 a 0.9 positivo ou negativo	indica uma correlação forte
0.5 a 0.7 positivo ou negativo	indica uma correlação moderada
0.3 a 0.5 positivo ou negativo	indica uma correlação fraca
0 a 0.3 positivo ou negativo	indica uma correlação desprezível

Coeficiente de correlação entre as variáveis

0,04

Outra situação que frequentemente era apontada é que os professores que ministram aulas em turmas com muitos alunos poderiam ter uma tendência a serem prejudicados nas médias da avaliação da prática pedagógica.

CORRELAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS DE AVALIAÇÃO DOCENTE NAS DISCIPLINAS E O NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS – GRADUAÇÃO



Faixa	Correlação
0.9 para mais ou para menos	indica uma correlação muito forte
0.7 a 0.9 positivo ou negativo	indica uma correlação forte
0.5 a 0.7 positivo ou negativo	indica uma correlação moderada
0.3 a 0.5 positivo ou negativo	indica uma correlação fraca
0 a 0.3 positivo ou negativo	indica uma correlação desprezível

Coefficiente de correlação entre as variáveis
-0,03

Sinteticamente pode se afirmar que tanto no cruzamento com percentuais de reprovação quanto no de número de matriculados por turma, as médias se apresentaram distribuídas de forma aleatória, não havendo concentração de médias mais baixas em turmas com índices elevados de reprovação tampouco em turmas com mais alunos matriculados. Esse resultado permitiu à CPA concluir que não há correlação entre as variáveis propostas na análise. Para toda esta análise estatística foi utilizado o *software Orange Data Mining*.

Desde 2021 todas as informações necessárias para realizar este tipo de análise estão acessíveis na própria base do Sistema de Avaliação, possibilitando que a CPA, com o apoio do

NAI, possa realizar a qualquer tempo o acompanhamento deste e de outros aspectos, verificando estatisticamente a existência ou não de correlação entre variáveis.

Institucionalmente essas iniciativas são compreendidas como formas inovadoras de se buscar a consolidação da cultura da avaliação, existente na Instituição. Periodicamente este e outros tipos de cruzamentos são foco de análise da CPA e amplamente apresentados e discutidos em Conselho, colegiados e NDE.

3.3.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - EAD

O ano de 2022 foi marcado por um movimento de reestruturação na avaliação desta modalidade de ensino. Os cursos de graduação à distância são ofertados pela UNISC em parceria com a *Plataforma + a Educação* e até 2022 a base dos dados relacionados à avaliação estava hospedada na parceira, o que reduzia as possibilidades de implementação, desenvolvimento e principalmente controle de participação e de gestão dos resultados das avaliações.

Em 2022 a CPA buscou, junto aos setores responsáveis, viabilizar que esse processo fosse todo realizado no Sistema de Avaliação da UNISC, da mesma forma com que acontece no presencial. As implementações necessárias para isso foram desenvolvidas no decorrer do ano e no mês de dezembro foi concluído o processo de migração das informações do sistema da *Plataforma + a Educação* para o Sistema da UNISC.

Com isso, a partir de 2023 a avaliação dos cursos de graduação à distância passará a cumprir o mesmo fluxo que já é disposto nos cursos de graduação presencial, trazendo maior agilidade nas soluções propostas, autonomia para a criação e ajuste de indicadores, controle de participação e, principalmente, gestão dos resultados.

É importante ressaltar que mesmo em 2022, quando não houve aplicação de instrumentos específicos para a prática pedagógica na graduação à distância, os professores vinculados a estes cursos foram avaliados nas demais dimensões de avaliação institucional, sendo alcançados pelos programas de formação continuada oferecidos pela Universidade.

3.3.3 A Avaliação da Dimensão *Lato Sensu*

A avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu são realizadas periodicamente, em consonância com o que preveem as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Ao final de cada disciplina, os alunos avaliam o desempenho do professor e a própria disciplina na sua matriz curricular. Todas as avaliações são encaminhadas à Direção de Formação Continuada e ficam disponíveis aos gestores dos cursos. A gestão utiliza estes dados para subsidiar eventuais ajustes nas disciplinas ou nos módulos. Os dados referentes a 2022 estão em fase de fechamento e serão inseridos no Relatório de Autoavaliação de 2023.

Outra prática que se efetiva como um importante mecanismo de autoavaliação é o permanente diálogo existente entre os discentes e as coordenações, prática que viabiliza revisões da proposta geral dos cursos em caso de nova oferta sendo, portanto, um exemplo prático de avaliação orientada à gestão.

3.3.2 A Avaliação da Dimensão *Stricto Sensu*

A UNISC conta com nove Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - PGSS, dos quais seis são em nível de Mestrado e de Doutorado.

O planejamento e a execução de ações, visando à consolidação dos Programas de Pós-Graduação da Instituição, a ser alcançada por meio do incremento das notas resultantes dos processos trienais de avaliação da CAPES, são meta constante da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* junto às Coordenações dos Programas. A análise dos resultados da avaliação é amplamente discutida junto aos Programas e na Subcomissão de Avaliação e são propostas ações acadêmico-administrativas de gestão para melhoria e valorização dos processos e fluxos.

A seguir estão apresentados os conceitos atribuídos pela CAPES para os cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UNISC:

CONCEITOS CAPES DOS PROGRAMAS DA UNISC

NOME DO PROGRAMA	CONCEITO QUADRIENAL	CONCEITO QUADRIENAL
	2013-2016	2017-2020
ADMINISTRAÇÃO - MESTRADO	4	4
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – MESTRADO E DOUTORADO	5	6
DIREITO - MESTRADO E DOUTORADO	5	5
EDUCAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO	4	5
LETRAS - MESTRADO E DOUTORADO	4	4
PROMOÇÃO DA SAÚDE – MESTRADO E DOUTORADO	4	4
PSICOLOGIA - MESTRADO	-	4
SISTEMAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS – MESTRADO	3	4
TECNOLOGIA AMBIENTAL – MESTRADO E DOUTORADO	4	5

Fonte: Conceitos CAPES

É importante ressaltar que em todos os programas houve manutenção ou elevação dos resultados apresentados.

A avaliação da articulação entre graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação *stricto sensu* é feita pelo acompanhamento anual da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* aos seguintes indicadores: quantidade de professores da PGSS que lecionam na graduação, quantidade de disciplinas da graduação ministradas por professores da PGSS, número de orientações de iniciação científica e de TCC, relatórios de estágio de docência produzidos pelos alunos da PGSS que ministram disciplinas na graduação, número de acadêmicos da graduação que frequentam disciplinas no *Stricto Sensu*, número de matrículas efetivas de alunos que frequentaram disciplinas do *Stricto Sensu* enquanto estavam na graduação.

3.3.3.1 Avaliação da prática pedagógica na PGSS

Com relação à prática docente nos Programas, a tabela a seguir traz o detalhamento dos indicadores avaliados pelos estudantes no que diz respeito à prática na docência na PGSS:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA PGSS

O professor:	2020	2021	2022
Apresentou e discutiu com a turma o plano da disciplina	3,82	3,84	3,89
Propiciou condições favoráveis para o aprofundamento do conhecimento sobre os temas da disciplina	3,74	3,78	3,85
Demonstrou planejamento em relação às atividades exigidas na disciplina	3,71	3,75	3,91
Atuou na disciplina de modo a problematizar o entendimento do conteúdo e a estimular a participação dos alunos	3,73	3,77	3,84
Demonstrou comprometimento com a aprendizagem dos alunos	3,71	3,77	3,86
Oferece a possibilidade de inter-relacionar conteúdos em diferentes disciplinas	3,70	3,75	3,86
MÉDIA GERAL	3,73	3,78	3,87

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

É praticamente inexistente a ocorrência de professores que registrem desempenho abaixo de 3,00 no Stricto Sensu. Quando ocorre, entretanto, são promovidos momentos de diálogo entre o professor, o Coordenador do Programa e a Coordenação de PGSS. A avaliação das disciplinas é realizada trimestralmente ou semestralmente, de acordo com o calendário de cada Programa. A seguir o detalhamento dos indicadores referentes às disciplinas nos Programas no triênio:

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA PGSS

A disciplina:	2020	2021	2022
Contribuiu para a formação do pesquisador	3,82	3,89	3,84
Dispôs de carga horária adequada para o conteúdo previsto	3,77	3,86	3,84
Apresentou relação com o foco do Programa	3,85	3,92	3,89
Foi adequada à temática proposta, permitindo ampliar a visão sobre os assuntos discutidos	3,85	3,92	3,87
Apresentou bibliografia adequada	3,85	3,91	3,83
MÉDIA GERAL	3,83	3,90	3,85

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2023.

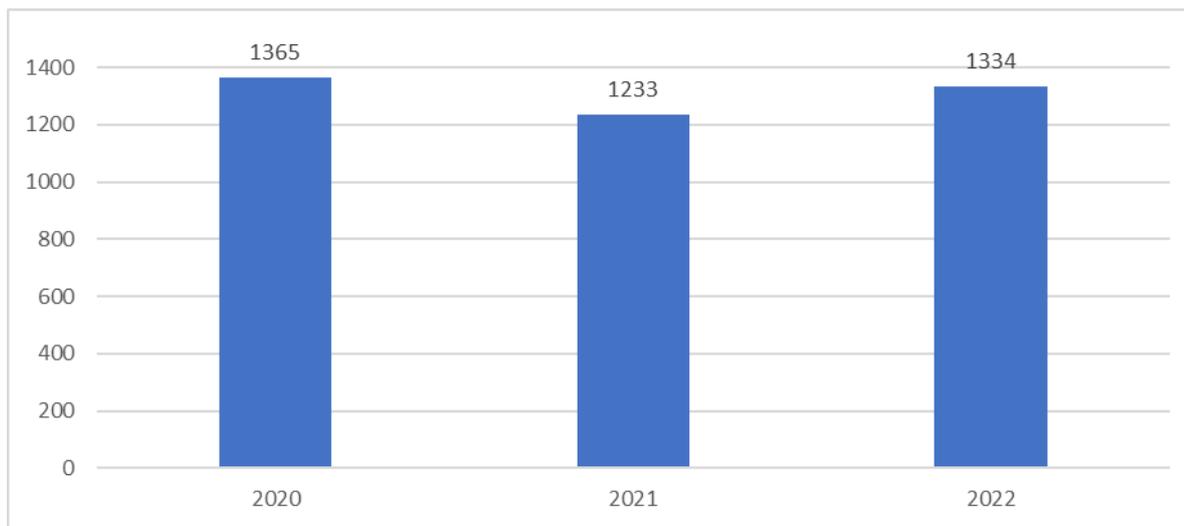
Os resultados apresentados demonstram que tanto na avaliação da prática pedagógica quanto na avaliação das disciplinas está evidenciada a percepção da alta qualidade em todos os aspectos avaliados. Ainda assim os gestores estão orientados a ficar atentos a qualquer aspecto que possa ter resultado insatisfatório em qualquer uma das dimensões.

3.3.4 A Avaliação da Dimensão Pesquisa

3.3.4.1 Produtividade científica e técnica dos pesquisadores

A UNISC dispõe de um Sistema desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação que possibilita que o registro das produções científicas dos seus docentes seja realizado permanentemente. As informações são utilizadas para processos internos, como progressão vertical e horizontal ou editais de bolsas, ou mesmo para processos externos, como avaliações *in loco*. As informações são registradas pelos professores e gestores dos cursos e departamentos e comprovadas por meio de arquivos em PDF. O NAI é o setor responsável pela conferência das comprovações e o fluxo se estabelece todo pelo Sistema de Registro da Produção Docente – SRPD. Os dados totais registrados no triênio até a data de confecção deste relatório estão apresentados a seguir:

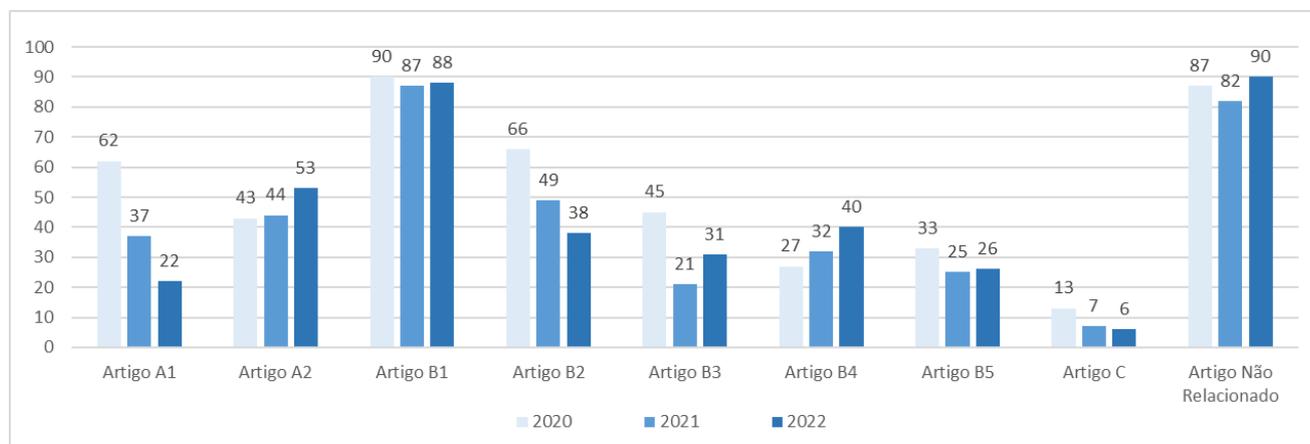
VOLUME DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES



Fonte: Sistema de Registro da Produção Docente, março/2023.

O detalhamento das publicações de artigos em revistas qualificadas está apresentado no próximo gráfico:

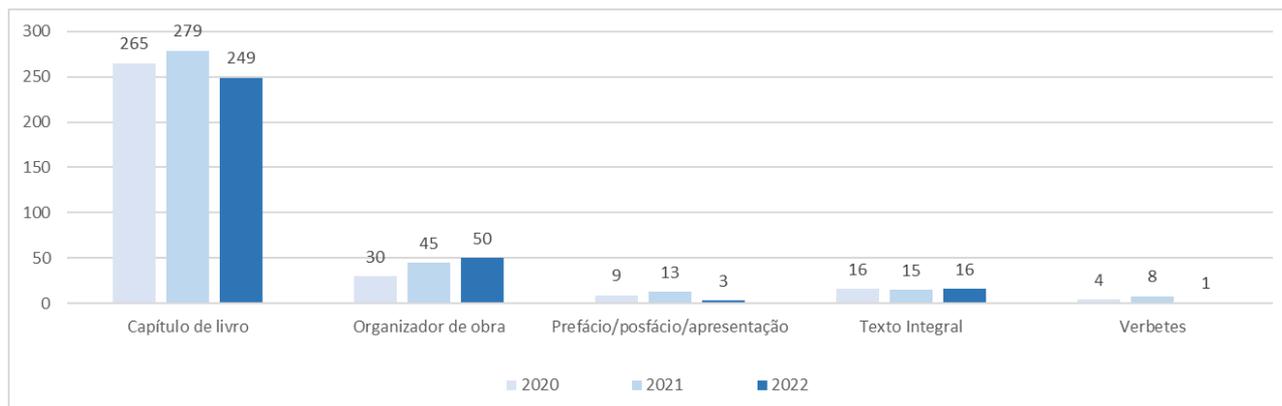
QUALIFICAÇÃO DOS ARTIGOS NO RANKING WEBQUALIS



Fonte: Sistema de Registro da Produção Docente, março/2023.

Cabe destacar que há incentivo para a publicação de produções em periódicos científicos qualificados. A seguir, apresentamos também as publicações em livros no período.

PUBLICAÇÃO EM LIVROS



Fonte: Sistema de Registro da Produção Docente, março/2023.

3.3.4.2 Avaliação dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa, de extensão e de inovação realizadas na IES são cadastradas em sistema informatizado (workflow) e são avaliadas anualmente por um Comitê Assessor de Avaliação - CAA, composto por pesquisadores *ad hoc*, e por um Comitê Interno de Avaliação - CIA, composto por docentes indicados pelos Departamentos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Quando envolvem seres humanos os projetos são avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP e quando envolvem atividades com animais são avaliados pela Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA.

O Comitê Assessor de Avaliação é constituído por professores doutores de outras Instituições, com comprovada experiência em pesquisa, distribuídos em quatro comissões temáticas representativas das respectivas áreas.

Os comitês são assessorados pela Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e pela Direção de Inovação e Empreendedorismo para atuar no processo de avaliação dos projetos de pesquisa, de extensão e de inovação. No ano de 2022/2023 o Relatório de Trabalho dessas Comissões relacionado aos Projetos de Extensão, apresentou os seguintes resultados:

RELATÓRIOS DE TRABALHO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Indicadores	Aprovação		Reelaboração		Total		Aprovação (%)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Dados Gerais	103	99	21	02	124	101	83,06	98,02
Relatórios Projetos	37	33	7	01	44	34	84,09	97,06
Relatórios Bolsistas	66	66	14	01	80	67	82,5	99,33

Fonte: Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, março/2023.

Já no que se refere aos Projetos de Pesquisa, os resultados foram os seguintes:

RELATÓRIOS DE TRABALHO DE PROJETOS DE PESQUISA

Indicadores	Aprovação		Reelaboração		Total		Aprovação (%)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Dados Gerais	87	104	3	01	90	105	96,66	99,04
Relatórios Projetos	28	66	1	01	29	67	95,55	98,50
Relatórios Bolsistas	59	38	2	00	61	38	96,72	100

Fonte: Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, março/2023.

Em relação aos projetos de inovação temos os seguintes resultados:

RELATÓRIO DE TRABALHO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

Indicadores	Aprovação		Reelaboração		Total		Aprovação (%)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Dados Gerais	11	07	00	00	11	07	100	100
Relatórios Projetos	03	-	00	-	03	-	100	100
Relatórios Bolsistas	08	07	00	00	08	07	100	100

Fonte: Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, março/2023.

3.3.5 Políticas de atendimento aos discentes

Implantada em 1998, a Ouvidoria atua como um canal de comunicação com estudantes, docentes, funcionários técnico-administrativos e pessoas da comunidade. O setor recebe reclamações, consultas, sugestões e elogios acerca dos serviços disponibilizados na Universidade. A Ouvidoria pode ser acessada pessoalmente, por telefone, por e-mail ou pelo formulário on-line. Para cada solicitação recebida é realizado o registro da demanda, a análise, o encaminhamento para a unidade envolvida e a resposta ao usuário.

Os usuários que procuram a Ouvidoria têm a garantia de que terão seus assuntos encaminhados e de que receberão uma resposta da Instituição. Entretanto, para que o serviço possa manter sua legitimidade, é necessário que o usuário se identifique, ou seja, que deixe seu nome e endereços para contato. Contudo, isso não quer dizer que o nome do usuário será divulgado, ao contrário, a Ouvidora não informa o nome das pessoas que a procuram. O sigilo é uma das características do trabalho da Ouvidoria.

Em 2022 foram registradas 587 demandas, sendo 158 consultas, 137 elogios, 272 reclamações e 20 sugestões.

A CPA mantém um canal permanente de comunicação com a Ouvidoria pois compreende que o Setor se configura como um canal alternativo de autoavaliação. Em 2022, por exemplo, foi solicitado pela CPA uma síntese de todos os registros realizados na Ouvidoria relacionados às questões de infraestrutura. A intenção foi observar a coerência dos aspectos apontados com os dados das avaliações externas.

A instituição possui também o Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC, As intervenções em grupos são elaboradas para desenvolver temas relevantes no percurso universitário, proporcionando um espaço de escuta, de troca de experiências e vivências, de fortalecimento da inteligência emocional e coletiva, de conexão de ideias, de desenvolvimento da autonomia e de estímulo ao comprometimento e ao protagonismo do estudante.

Os serviços do NAAC são disponibilizados para todos os campi da UNISC. Os acadêmicos podem ser encaminhados pelos professores, coordenadores de curso, ou buscarem

espontaneamente o núcleo. A partir disso, os estudantes passam por acolhimento que permite a escuta, a identificação da demanda e o encaminhamento adequado.

Outro setor importante é o UNISC Carreiras. Responsável pela formalização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, o Setor tem como propósito estreitar o relacionamento da instituição com o corpo discente, com a sociedade e com as empresas. Por intermédio do UNISC Carreiras, é possível que os estudantes construam um plano de carreira que contemple a realização pessoal e profissional, promovendo o protagonismo nas novas e atuais configurações humanas e sociais. Ainda, por meio do *site* do UNISC Carreiras, tanto estudantes quanto egressos tem divulgadas oportunidades de trabalho, com permanente atualização de ação e fortalecendo a interlocução entre a Universidade e o mercado de trabalho.

A Central de Atendimento é a estrutura organizada para os atendimentos presenciais e telefônicos aos acadêmicos da graduação, extensão, pós-graduação, cursos técnicos e comunidade em geral. Para tanto, as demais áreas internas são acionadas sempre que necessário, buscando cumprir critérios e condições estabelecidas pelos processos Institucionais.

Através de uma nova gestão e estrutura, o Setor constantemente capacita seus funcionários em busca de um atendimento qualificado e diferenciado. Os estudantes que procuram a Central de Atendimento encontram a solução, com praticidade, em um único local.

3.6 Eixo IV: Políticas de Gestão

A Administração Superior da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC é composta pelo Conselho Universitário - CONSUN, pelo Conselho Acadêmico - CONAC (órgão superior encarregado de deliberação em matéria de ensino, pesquisa, extensão e relações comunitárias) e pelo órgão executivo, a Reitoria.

A Reitoria, órgão executivo superior, superintende, administra, coordena e controla todas as atividades universitárias, sendo exercida pelo Reitor com o auxílio do Vice-Reitor e dos Pró-Reitores, auxiliados, por sua vez, por Diretores. O Colegiado da Reitoria, composto pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Diretores das Pró-Reitorias e pelo Chefe de Gabinete, é um órgão de assessoramento ao Reitor no exercício de suas funções e deliberativo em assuntos

de competência deste Colegiado, reunindo-se por convocação do Reitor, semanalmente, ou sempre que considerado necessário.

O Capítulo III do Estatuto da UNISC relaciona as competências e a composição dos órgãos que compõem a Administração Superior da UNISC .

Na administração básica, o órgão deliberativo é o Colegiado de Departamento e o órgão executivo, a Chefia de Departamento. No capítulo IV do Estatuto estão relacionadas as competências e a composição dos órgãos que compõem a Administração Básica da UNISC.

Atualmente, a estrutura administrativa da Universidade compõe-se de:

- Administração Superior:
 - órgãos deliberativos: Conselho Universitário e Conselho Acadêmico.
 - órgão executivo: Reitoria.
- Administração Básica:
 - órgão deliberativo: Colegiado de Departamento;
 - órgão executivo: Chefia de Departamento;
 - órgão deliberativo: Colegiado de Curso;
 - órgão executivo: Coordenação de Curso;
 - órgão deliberativo: Colegiado de Programa Stricto Sensu; e
 - órgão executivo: Coordenação de Programa.

Percebe-se que os processos de gestão institucional possuem autonomia e representatividade dos diversos órgãos e a participação de todos os atores, são regulamentados, bem como sistematizam e divulgam as decisões colegiadas e a apropriação pela comunidade interna é assegurada através de divulgação pela intranet, no qual todos os funcionários possuem livre acesso. Neste local, inclusive, são disponibilizadas todas as Atas, da Reitoria, CONSUN, CONAC.

Também através da *home page*, *instagram*, *facebook* da IES são divulgadas diversas informações e desta forma consegue-se atingir a todos os públicos.

Como forma de estabelecer mais um canal de comunicação com seus funcionários e docentes, em 2022, pela primeira vez, a UNISC realizou o Café com o Reitor. A atividade é inovadora e reuniu o reitor, Rafael Frederico Henn, e membros da reitoria em uma escuta direta disponibilizada pela gestão para seus técnicos e professores. A proposta pode ser considerada como uma ação de avaliação por proporcionar um momento específico para funcionários e professores serem ouvidos pela Reitoria.

A Instituição busca permanentemente manter o foco na inclusão social usando, para isso, especialmente a ciência e a tecnologia. A partir da Reinvenção Pedagógica, a UNISC ampliou seu papel e sua interação com a comunidade, reforçando, em todos os cursos, projetos integrados desenvolvidos por meio um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior - IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Por meio da curricularização da extensão, regulamentada em 2021, a UNISC promove iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às ações para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

A formação de cidadãos íntegros é uma das missões assumidas pela UNISC, enquanto instituição produtora e socializadora de conhecimento e com o compromisso de contribuir para a construção de um novo modelo social, alicerçado nos ideais de justiça e de igualdade. A Instituição busca fortalecer seu protagonismo no processo de transformação social pois entende que somente com a ética, o humanismo e a transdisciplinaridade poderá se manter entre as grandes instituições de ensino e de pesquisa da atualidade.

Esses princípios norteiam a atuação da UNISC, que segue voltada para atender aos anseios da comunidade regional por meio do comprometimento com políticas públicas. A Universidade

busca permanentemente parcerias que possibilitem alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população, nas mais diversas áreas, ciente de que é preciso primar, sobretudo, pela qualidade dos serviços prestados.

A UNISC busca também estimular o desenvolvimento tecnológico, promovendo a geração da inovação e da transferência de tecnologia para o setor produtivo, viabilizando o acesso a novas oportunidades, especialmente através dos ambientes de inovação, evidenciando sua missão, valores, objetivos e políticas institucionais. Para isso, busca fortalecer a integração dos estudantes da graduação e da pós-graduação com o Parque Científico e Tecnológico e com a Incubadora Tecnológica e mediante o estímulo para a realização de pesquisas voltadas às demandas da sociedade.

A cultura inovadora e empreendedora que vem sendo destacada na Universidade possibilita à comunidade acadêmica o engajamento nos objetivos previstos na política institucional, estimulando a geração de inovações obtidas a partir de pesquisas realizadas ou resultantes de parceria, observada a legislação vigente. Destaca-se a busca pela interlocução da inovação e do empreendedorismo em todos os segmentos da Universidade, vinculando sua atuação à graduação e à pós-graduação, assim como a interação com a comunidade por meio de ações que fomentem o empreendedorismo e estimulem o desenvolvimento da região. Como ambientes de inovação, destaca-se a Incubadora Tecnológica da UNISC - ITUNISC, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT, o Parque Científico e Tecnológico Regional da UNISC – TecnoUnisc, Escritório de Projetos - EP e o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo - PMT/VRP.

No período de 2020/2022 foram executadas atividades atinentes ao Programa INOVA-RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, no que se refere à Região dos Vales. Esse programa visa à construção de parcerias estratégicas entre sociedade civil organizada, academia, setor empresarial e governo, propondo a construção de uma agenda comum entre os atores dos ecossistemas de inovação das oito regiões do Estado do Rio Grande do Sul. A integração dos atores da quádrupla hélice objetiva capacitar e conectar

cocriadores de inovação, como empreendedores, inventores, artistas e outros geradores de valor que irão fortalecer o ecossistema.

Da mesma forma, a responsabilidade social e a sustentabilidade são entendidas na UNISC como um caminho fundamental para fomentar o desenvolvimento regional e proporcionar aos seus públicos um espaço no qual todos tenham suas habilidades compreendidas e potencializadas. Esse caminho envolve um processo de busca ativa, escuta e proatividade para identificar demandas e construir estratégias capazes de atender às necessidades da comunidade interna e externa.

Outro aspecto a ser destacado entre as políticas de gestão é a internacionalização, processo compreendido na UNISC como meio de qualificar a formação de seus estudantes em todos os níveis, e como uma possibilidade de melhorar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, corroborando com a missão institucional de formar cidadãos livres, capazes e solidários, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões de atuação. Além da AAI, a gestão superior institucional e os gestores acadêmicos e administrativos também atuam como importantes atores e apoiadores do processo na Universidade.

3.7 Eixo V: Políticas de Infraestrutura Física

Além do *campus* sede, localizado em Santa Cruz do Sul, a UNISC tem *campi* nos municípios de Venâncio Aires, Sobradinho, Montenegro e Capão da Canoa, localizados no interior do Rio Grande do Sul. Em todos os *campi* são mantidas as mesmas políticas adotadas no *campus* sede, havendo permanente avaliação e manutenção da qualidade da infraestrutura física, além de docentes e técnicos capacitados para o atendimento qualificado às demandas da comunidade acadêmica.

A qualidade dos espaços é meio indispensável para a efetivação das atividades-fim da Instituição, devendo atender às necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Universidade. A UNISC busca institucionalizar políticas de atualização, conservação, segurança e estímulo à utilização de seus recursos físicos, de suas bibliotecas, de espaços administrativos, acadêmicos, pedagógicos, de laboratórios e serviços oferecidos à comunidade.

Para qualificar a infraestrutura existente, a Universidade realiza permanentemente investimentos nas condições físicas tanto das instalações destinadas ao ensino, quanto nas instalações administrativas. Nos últimos anos, foram realizados priorizados investimentos em espaços interativos, para que novas metodologias de ensino pudessem ser aplicadas em sala de aula. Foram priorizadas também demandas de acessibilidade arquitetônica nos *campi*, garantindo espaços acadêmicos de qualidade e eliminando as barreiras físicas dentro da Instituição.

No que se refere à expansão do espaço físico, são observados os resultados das avaliações internas e externas, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico de cada Curso - PPC e as demandas de espaço físico encaminhadas pelas unidades, por meio do sistema *workflow*. O planejamento e a deliberação por novos espaços, bem como as modificações mais significativas, são realizados pela Comissão de Espaço Físico que acompanha o cronograma de implantação dos espaços previstos em cada projeto, bem como as demandas encaminhadas pelas unidades. Além da projeção dos espaços necessários para o desenvolvimento das atividades nos próximos anos, essa Comissão realiza o gerenciamento e propõe melhorias nos espaços existentes, sempre buscando a otimização e a melhor forma de utilização dos espaços nos cinco *campi*. É importante ressaltar que os espaços existentes, dentro de suas demandas de necessidades, são projetados por uma equipe do Setor de Engenharia, setor vinculado à Pró-Reitoria Administrativa – PROAD que observa questões relativas às necessidades, à avaliação periódica dos espaços para manutenção e à intervenção para o melhor desenvolvimento das atividades.

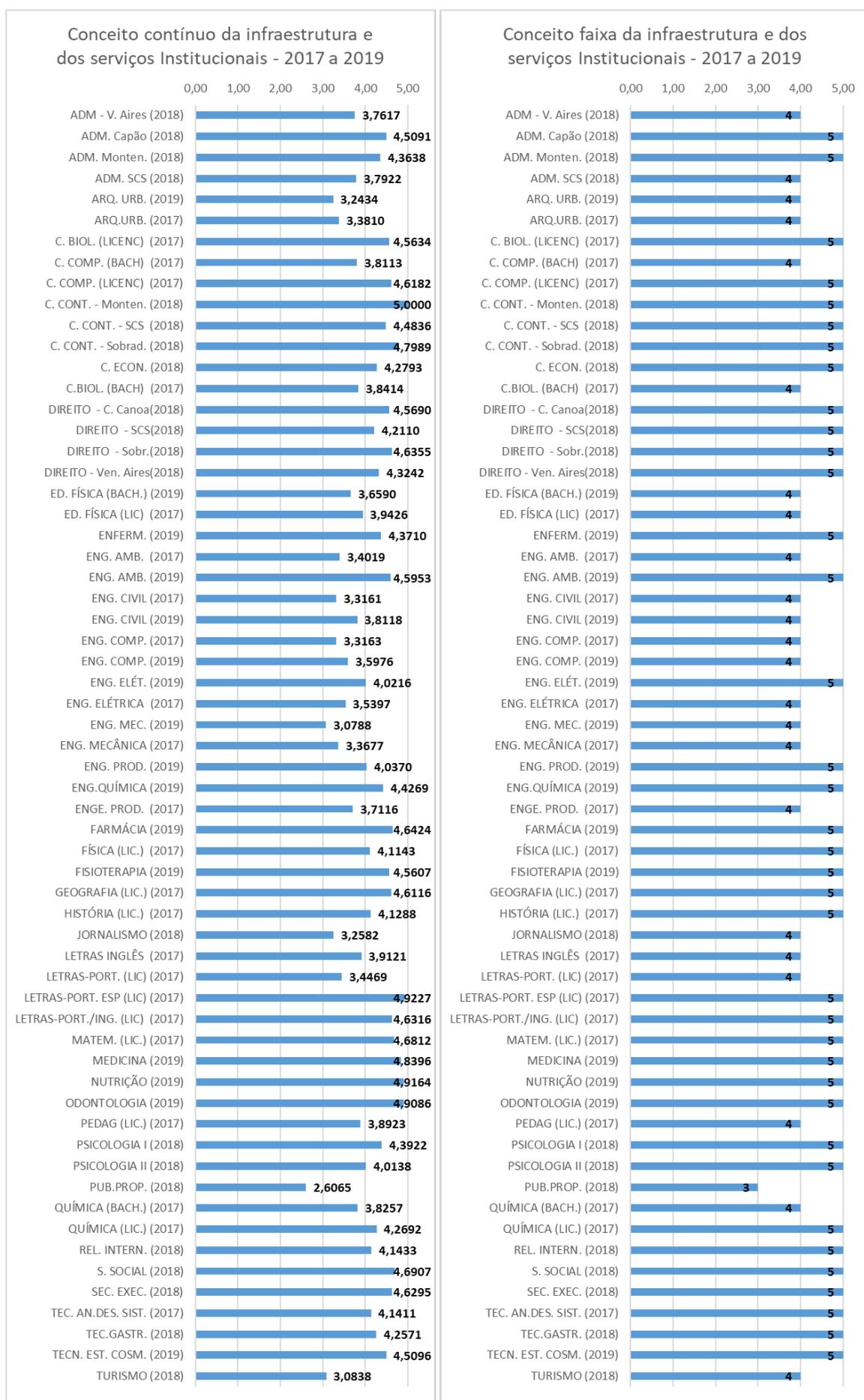
A comunidade acadêmica tem livre acesso aos livros, periódicos, entre outros materiais. A rede de bibliotecas da UNISC totaliza, em 2022, um acervo de mais de 130 mil títulos e de mais de 400 mil exemplares.

A política de tecnologia da informação objetiva dar suporte em soluções tecnológicas às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão da Universidade, promovendo o aumento da eficiência e eficácia, a partir do uso otimizado de recursos, informações e conhecimentos, de forma alinhada com o planejamento. A rede informatizada da UNISC possui em torno de 2.700 computadores, distribuídos nos cinco *campi* e está organizada em quatro segmentos principais: rede acadêmica, rede administrativa, rede sem fio e rede de convidados. A

rede acadêmica, formada principalmente por laboratórios de informática, disponibiliza aos estudantes da Universidade mais de 900 computadores com acesso à internet. A rede administrativa é acessível pelos diversos setores, centros e núcleos da Universidade.

A rede sem fio da Universidade pode ser utilizada por toda a comunidade acadêmica e atualmente dispõe de capacidade para 12.000 dispositivos simultâneos. Por meio da rede sem fio, a Universidade oferece acesso a Eduroam (*education roaming*), que é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa, a qual permite que professores, estudantes e funcionários da UNISC e de universidades filiadas tenham acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplas contas e senhas, de forma simples, rápida e segura, no ambiente local da UNISC ou em qualquer outra instituição participante no mundo.

Para observar a percepção dos estudantes no que se refere à qualidade da infraestrutura e dos serviços institucionais, na graduação, um dos parâmetros utilizados pela UNISC é o resultado referente às respostas dos estudantes no Questionário da Percepção Discente sobre o Processo Formativo, aplicado anualmente, junto ao ENADE. Na dimensão referente à infraestrutura há questões que envolvem salas de aula, tecnologias da informação, corpo técnico-administrativo, equipamentos, biblioteca, entre outros aspectos. A seguir estão apresentadas as médias gerais alcançadas pelos cursos da UNISC, calculadas a partir das respostas na dimensão da infraestrutura e serviços nos CPC's dos anos de 2017, 2018 e 2019:



Fonte: Relatórios por curso do ENADE/INEP – (organização NAI/UNISC)

Entende-se que por se tratar de um instrumento do Inep com mais de 60 questões que abordam toda a trajetória acadêmica, os dados trazem informações valiosas e que subsidiam a gestão para atentar às necessidades institucionais e direcionar investimentos. Agrega-se à riqueza do instrumento o fato de que ele é respondido por estudantes concluintes, que já vivenciaram toda a experiência universitária, e que, portanto, estão plenamente habilitados para avaliar todos os aspectos analisados. O acompanhamento destas informações é realizado anualmente com base no Relatório de Curso do ENADE, disponibilizado pelo INEP, organizado pelo NAI e analisado pela CPA.

Institucionalmente consideramos que séries históricas trienais são plenamente representativas, já que cumprido um ciclo do ENADE, a totalidade dos cursos com estudantes aptos é foco da avaliação. Na leitura apresentada, para adequar os conceitos contínuos às faixas, foi considerada a tabela de conversão proposta pelo INEP que, para fins de cálculo de CPC, considera os seguintes parâmetros de conversão:

CPC (Faixa)	$NCPC_c$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCPC_c < 0,945$
2	$0,945 \leq NCPC_c < 1,945$
3	$1,945 \leq NCPC_c < 2,945$
4	$2,945 \leq NCPC_c < 3,945$
5	$3,945 \leq NCPC_c \leq 5$

Observando essa lógica e aplicando aos conceitos contínuos dos cursos na dimensão referida, dos 61 cursos apresentados, 37 obtiveram conceito 5, 23 obtiveram conceito 4 e 1 curso obteve conceito 3. No total, mais de 98% dos cursos alcançaram conceito 4 ou 5.

Também constava no planejamento da avaliação da graduação para 2022, a realização de uma avaliação interna referente à infraestrutura, entretanto, devido aos ótimos resultados alcançados na avaliação feita junto ao ENADE agregados ao retorno positivo recebido das comissões de avaliação *in loco* na dimensão 3 do Instrumento, que avalia a infraestrutura e as instalações físicas, a gestão considerou estes resultados como evidência da alta qualidade percebida na infraestrutura. No que se refere à avaliação *in loco*, em 2022 a UNISC teve 16 cursos avaliados e os conceitos obtidos para na dimensão 3 foram os seguintes:

Curso	Conceito Dimensão 3: INFRAESTRUTURA
Administração EAD	4,78
An. Des Sist. EAD	4,88
Ciências Contábeis EAD	4,88
Direito EAD	4,60
Direito MO	2,73
Engenharia de Controle e Automação	3,90
Gestão de RH – EAD	5,00
Gestão Financeira	4,78
Letras EAD	4,89
Logística – EAD	5,00
Marketing EAD	4,89
Pedagogia EAD	4,56
Processos Gerenciais EAD	4,88
Prod. Mídia	4,91
Psicologia MO	3,91
Serviço Social EAD	5,00

Considerando os resultados acima, se estabelecermos uma média geral nessa dimensão o resultado é 4,60. Mesmo diante dos resultados positivos no que se refere à infraestrutura, para cada indicador que apresente um conceito mais baixo e que denote atenção da gestão, a CPA reforça junto ao curso a necessidade de melhorias nos aspectos apontados pelos avaliadores.

Já na dimensão do *stricto sensu*, em 2022 foi feita a avaliação da infraestrutura e dos serviços. Os resultados estão na tabela a seguir apresentados em uma escala de 0 a 4 em que 3,00 é o mínimo pra ser considerado satisfatório:

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS – STRICTO SENSU

Ambiente	Indicador	Média
SALAS DE AULA	Tamanho	3,78
	Classes e cadeiras	3,61
	Iluminação	3,73
	Ventilação/Climatização	3,55
	Quadros	3,65
	Conforto ambiental (acústica, pintura e conservação da sala)	3,51
BIBLIOTECA	Ambiente físico de atendimento	3,73
	Atendimento individual	3,73
	Número de volumes disponíveis	3,59
	Atualização do acervo	3,51
	Consulta nos terminais	3,64
	Serviços via internet	3,59
	Horário de funcionamento	3,70
RECURSOS AUDIOVISUAIS	Disponibilidade dos equipamentos (data show, retroprojektor etc)	3,53
	Funcionamento dos equipamentos	3,39
MANUTENÇÃO DO CAMPUS	Estacionamentos	3,63
	Limpeza das salas e corredores	3,76
	Iluminação do campus	3,63
	Segurança do campus	3,67
	Sinalização do campus	3,59
SECRETARIA DO PROGRAMA	Ambiente físico de atendimento	3,73
	Atendimento individual	3,82
	Consistência/clareza das informações	3,78
	Horário de atendimento	3,76

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando dar continuidade ao movimento no sentido de ampliar a visibilidade dos resultados e fomentar ainda mais a discussão sobre a avaliação interna e externa na comunidade acadêmica, iniciado em 2021, o ano de 2022 marcou pela aproximação da CPA junto ao DCE. A partir de reuniões realizadas por iniciativa da coordenação da CPA, foi possível levar aos representantes uma visão mais global do processo e de como os resultados das avaliações internas e externas são amplamente utilizados para análise e tomadas de decisão. Com isso, a participação dos representantes estudantis, tanto nas reuniões ordinárias da CPA quanto nas realizadas com as comissões de avaliação *in loco*, foram muito mais frequentes e efetivas do que em anos anteriores. Conforme citado no texto deste Relatório, para 2023 o movimento será retomado junto à nova gestão do DCE e será ampliado, objetivando contemplar também reuniões com os Diretórios Acadêmicos dos cursos.

Em 2022 foi aprovado também o novo regimento da CPA e passamos a ter na composição a inserção de um membro egresso da UNISC na Comissão. Sua presença representa uma iniciativa inovadora e que tem se mostrado exitosa, viro que nos possibilita à CPA a visão de alguém formado pela Instituição, inserido no mercado de trabalho e presente na comunidade externa, com possibilidades reais de contribuir com sua visão e experiência, além de aprender com as práticas desenvolvidas pela CPA.

Outro ponto importante a ser destacado diz respeito às reuniões com os avaliadores do INEP nas 16 avaliações *in loco* realizadas em 2022. Considerando apenas os encontros envolvendo a CPA, foram registradas mais de 50 participações de seus membros em mais de 10 horas de reuniões para essa finalidade. Desde a sua criação, em 2004, a CPA nunca havia tido tantos encontros em apenas um ano. Somando às reuniões ordinárias, foram 19 encontros em 2022. Sobre a composição da Comissão, ao final do ano, com a mudança na gestão do DCE, serão feitas novas indicações desse segmento para 2023. Há ainda a necessidade de substituir o membro indicado pela ADUNISC, já que houve a saída do seu representante da Instituição. As

novas indicações serão finalizadas em abril, quando será realizada a primeira reunião ordinária de 2023.

O ano que se inicia marca também mais um momento importante para a Instituição, o Recredenciamento Institucional, para a modalidade presencial e EAD. O Formulário Eletrônico da modalidade presencial está em preenchimento e a Instituição está mobilizada para esse processo pelo qual a Universidade já passou em 2006 e 2010, tendo obtido conceito 5 nas duas avaliações. A experiência adquirida nas avaliações de curso, realizadas na modalidade virtual, estão sendo fundamentais para estruturar a Universidade. Será um momento rico de informações, de mobilização e de convívio entre colegas da UNISC e avaliadores. A UNISC já está trabalhando de forma intensa para fazer com que os fatores que já destacam a Instituição nos índices de avaliação externa e interna, possam estar plenamente evidenciados e perceptíveis aos olhos dos avaliadores externos que farão a avaliação *in loco*. Na primeira quinzena do mês de abril, a Instituição protocolará o Processo de Recredenciamento para a modalidade a distância, apontando para um ano de muito planejamento e organização desses dois processos Institucionais.